O TEMPO – Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1002.1 milibares. Temperatura média do dia: 30.0 graus centígrados. Umidade relativa média: 79.3 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cumulusnimbus e formações de trovoadas esparsas. Estado médio do Tempo: Com chuvas rápidas no Planalto e partes do Litoral. Estado médio: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Sábado - 19 de janeiro de 1974 - Ano 58 - No. 17.453 - Edição de hoje 12 páginas - Cr$ 1,00

REPRESENTANTES COMERCIAIS – Segundo levantamento realizado pelo Conselho Regional dos Representantes Comerciais de Santa Catarina, é de 3.242 o total de representantes comerciais exercendo suas atividades em território catarinense. Por outro lado, já foram remetidos pelo correio, os talonários para o pagamento das mensalidades dos representantes comerciais, referentes ao exercício de 1974, que podem ser efetuados através do Bradesco.

O Avaí tentou, no segundo tempo, chegar ao gol de empate, mas perdeu boas oportunidades. Uma com Paulo Roberto.

Falha de Vilela, vitória do Nacional no O. Scarpelli

Uma falha de Vilela aos 15 minutos do primeiro tempo deu chance para que Braulio Castro marcasse para o Nacional, terminando neste lance, a invencibilidade do Avaí, que não perdia há cinco meses. No primeiro tempo o time uruguaio não precisou correr muito para segurar o adversário que fazia uma má partida. Na segunda fase, no entanto, o Avaí perdeu muitas chances de gol e deixou, com esta derrota, o Nacional como líder isolado do II Taça Atlântico Sul. A partida programada para Carazinho, entre a Seleção Gaúcha e Penharol, não saiu por causa da chuva e foi transferida para hoje à tarde. (Pg. 8)

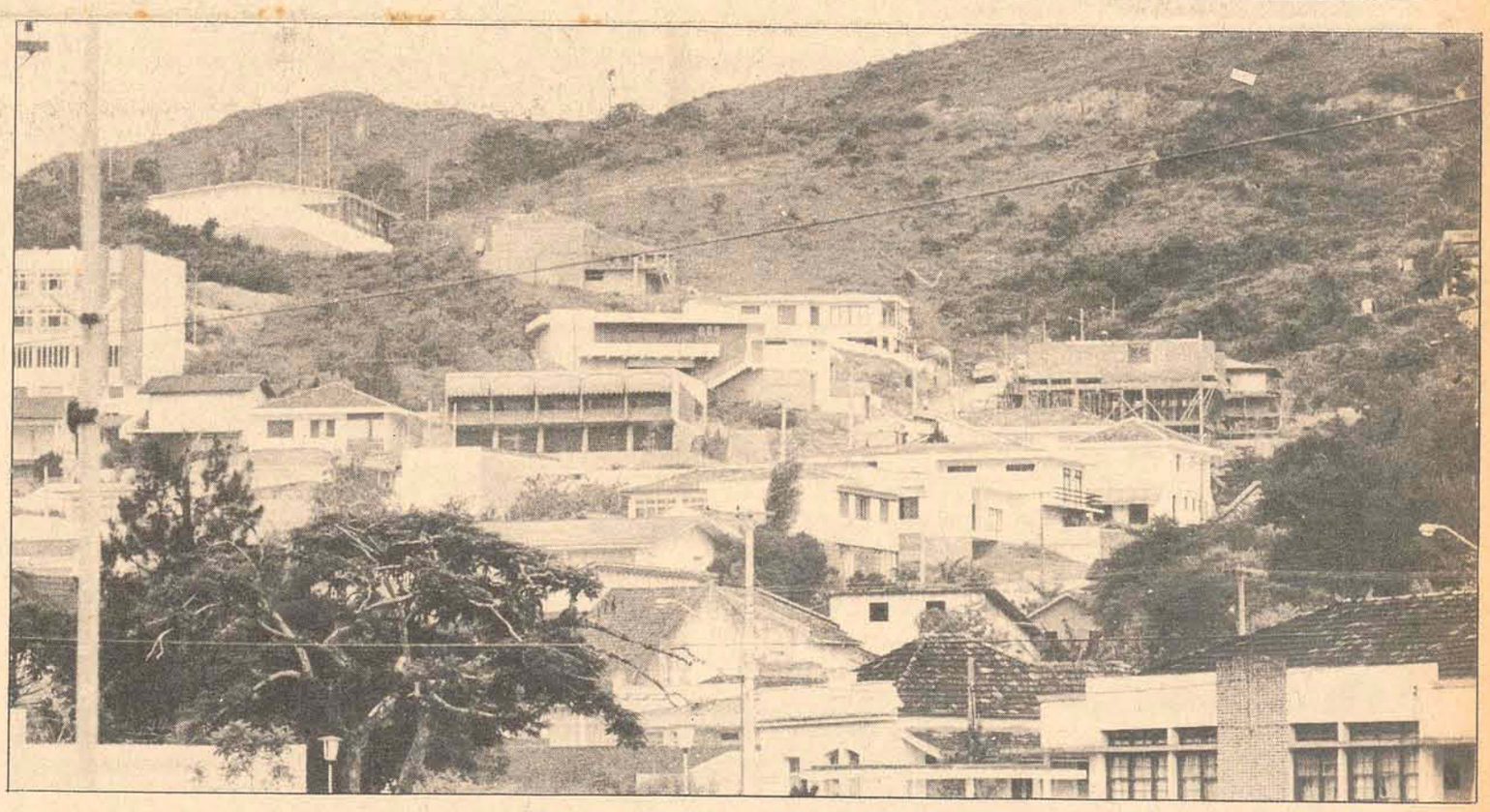
Acordo de redução de tropas leva general de Israel a abandonar as forças armadas

Em protesto pela posição do seu governo, assinando o acordo de redução de tropas na frente de Suez com o governo egípcio, o general israelense Ariel Sharon, herói da guerra de outubro, renunciou ao seu posto no exército. O acordo foi assinado ontem entre os dois países (P. 2).

Novo suspeito para o sequestro de Carlinhos

O marginal Mister Jones é o novo suspeito do sequestro de Carlinhos. Segunda-feira, novas investigações (P. 9).

O Governador reafirmou os seus propósitos de promover a integração estadual.



As modestas casas das encostas dos morros próximos ao centro estão dando lugar a imponentes e luxuosas residências.

Obras para a implantação de Indústria Carboquímica começam já no mês de maio

Começa já em maio a implantação do complexo industrial da Indústria Carboquímica Catarinense, em Imbituba. Em 1975 a ICC deverá dar início à sua produção, caso confirmem-se as previsões sobre o período de duração das obras de engenharia civil (Página 7).

A cidade sobre o morro e as favelas dão lugar aos palacetes

De uns anos para cá, apesar da falta de melhores condições no plano urbanístico, as encostas dos morros da cidade começaram a perder seu velho aspecto de favela para darem lugar a grandes e imponentes residências. Diante disto — e por causa disto — os terrenos nos morros próximos ao centro atingem preços astronômicos na bolsa imobiliária, acessível apenas aos privilegiados (P.12)

Colombo encerra congresso de administração financeira municipal

O I Congresso de Técnicos em Administração Financeira Municipal foi encerrado ontem, na Assembléia, em ato que contou com a presença de altas autoridades. O Governador Colombo Salles entregou a um congressista de Itapiranga o certificado de comparecimento, simbolizando com o seu gesto "a integração estadual". O conclave, com cerca de 200 participantes, examinou a problemática financeira e fiscal dos Municípios. (P.3)

Embaixador acha que devem aumentar as relações entre o Brasil e o Japão

O Embaixador Atsuscho Uyama disse ontem em Itajaí durante sua visita ao núcleo de horticultura Rio Novo que o Japão pretende manter a política de colaboração com o Brasil, fornecendo mão-de-obra e financiamentos para a criação de núcleos agrícolas. As relações entre Brasil e Japão, segundo disse, devem crescer. (P. 7)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Oriente Médio

Aceitação do acordo por Israel leva general Sharon à renúncia

Kissinger tentará agora quebrar a resistência síria

O secretário de Estado Henry Kissinger e o presidente egípcio Anwar Sadat sondam a Síria sobre a possibilidade de negociar com Israel a separação de forças nas colinas de Golan.

Sadat viaja hoje para Damasco e Kissinger amanhã. Naquela capital ambos manterão outra reunião de conversações. Os sírios, segundo um funcionário norte-americano, consideram "com muito mais seriedade que antes" a possibilidade de conseguir através de Kissinger, um acordo semelhante ao recém-negociado pelo Egito e Israel. Declarou o funcionário que a Síria representa "um problema mais duro", porque seu presidente, Hafez Assad, não parece ter uma posição interna tão firme como Sadat.

Sadat qualificou o secretário de Estado de "amigo e irmão", e disse esperar "que o acordo de retirada entre Egito e Israel torne mais fácil uma retirada síria e israelense. Esperemos que fique aberto o caminho para uma paz justa no Oriente Médio".

Henry Kissinger começa amanhã uma segunda etapa: vencer a intransigência da Síria

Sadat conversou com os jornalistas ao lado de Kissinger, que disse que os "Estados Unidos farão um grande esforço para que o cessar-fogo seja assinado e para que a paz e a justiça reinem entre árabes e israelenses".

Sadat e Kissinger despediram-se amistosamente, quando o mediador norte-americano partiu rumo ao aeroporto, a fim de seguir, com o ministro das Relações Exteriores Ismail Fahmy, para Luxor, onde passou a noite.

O general israelense Ariel Sharon, herói da guerra de outubro, anunciou sua renúncia ao Exército, em sinal de protesto pela aceitação governamental do plano para separação e recuo de tropas na frente de Suez.

Minutos depois de os generais israelenses e egípcios terem assinado o acordo de separação de forças desejado pelos Estados Unidos, um porta-voz de Sharon disse que o militar tirava o uniforme, porque "não se conforma com que Israel ceda'.

Sharon, que dirigiu a invasão do Egito, transpondo suas tropas para o outro lado do canal, na noite de 11 de outubro, ao ser anunciado o acordo, ainda se encontrava com suas tropas no Egito, num ponto não muito distante do lugar da cerimônia da assinatura.

O porta-voz falou em nome de Sharon e do Likud, partido político direitista que desafiou a premier Golda Meir nas últimas eleições. Sharon deixará o Exército antes de domingo e dará uma entrevista à imprensa para denunciar o pacto de separação de forças.

Menahem Begin, presidente do partido, declarou antes de o acordo ser firmado que Israel se rendera à pressão do secretário Henry Kissinger, que preparou tudo durante uma atarefada semana de idas e vindas entre Assuã e Jerusalém. Likud sustena que a retirada de Israel em Suez põe em perigo a segurança da nação.

O gesto do general Sharon parece refletir o sentimento de numerosos israelenses que consideram que a aceitação em sair do Egito e retirar-se do Sinai é pouco menos que uma rendição. O grupo Likud, que ganhou 39 cadeiras no Parlamento na eleição que reduziu a maioria da premier Golda Meir, disse que o Egito devia ser obrigado no mesmo acordo, a se retirar para o outro lado do canal de Suez. Milhares de eleitores israelenses apoiaram claramente essa posição do partido e do general Sharon.

A assinatura no quilômetro 101

Oficiais egípcios e israelenses firmaram ontem, na barraca da ONU, no quilômetro 101 da rodovia Cairo-Suez, o acordo que seus governos conseguiram sobre a separação e recuo das tropas na área do canal de Suez.

Centenas de pessoas presenciaram a cerimônia, na qual o tenente-general Mohammed Gamasy, pelo Egito, e o general David Elazar, por Israel, ambos chefes de Estado-Maior, apuseram suas assinaturas no documento, na tenda levantada pela ONU.

Soldados finlandeses da força de emergência da ONU se alinharam, ombro a ombro, em semicírculo, custodiando os oficiais. O general Ensio Siilasvuo, comandante daquele corpo, testemunhou o ato.

Elazar foi acompanhado pelo general Abraham Adan, novo comandante da frente do Sinai, e do coronel Dov Simon, afilhado político do ministro da Defesa Moshe Dayan e segundo negociador israelense, em hierarquia, nas conversações de Genebra.

CONDIÇÕES DO ACORDO

Segundo a emissora estatal israelense, nas condições do acordo ontem firmado Israel se retirará para um ponto situado a 32 quilômetros do canal, aos pés dos desfiladeiros de Mitla e Giddi. Será novamente criada uma área de contenção de 12 quilômetros entre as vanguardas dos dois países, cujo policiamento caberá à ONU.

O Egito, por sua vez, aceitou reduzir para sete mil homens e 30 tanques o seu contingente na área e a recuar para 12 quilômetros a sua primeira linha de foguetes anti-aéreos, na margem ocidental de Suez.

Na mesma barraca, a 11 de novembro último, Gamasy e o general israelense Aharon Yariv firmaram o acordo de cessar-fogo, também patrocinado pelos Estados Unidos, reforçando a precária trégua obtida a 21 de outubro.

Comentário AP

O plano e seus possíveis problemas

Por William Ryan

O acordo de separação de tropas entre Egito e Israel poderá resultar em novas dificuldades para o mundo árabe, possibilitando outra situação de instabilidade.

Como sempre, a Síria é o centro do problema. Seus governos evidenciaram uma capacidade pouco habitual de demonstrar a fragilidade das alianças árabes e um observador atento do conflito do Oriente Médio poderá prever o surgimento de novas cisões.

A diplomacia de Kissinger produziu um acordo que o presidente sírio Hafez Assad tinha advertido ao Egito para evitar. Damasco argumentava que a sepraração de forças militares deveria ser simultânea em ambas as frentes.

O Egito estaria se antecipando e colocando seus próprios interesses acima de tudo? Pelo menos aparentemente, os egípcios ofenderam os sensíveis sírios e talvez tenham desgostado os iraquianos. O Egito poderia ter considerado a retirada inicial de Suez como um primeiro passo para acordos mais amplos, mas a Síria alegou que os dois aliados árabes planejaram a guerra de outubro juntos e, portanto, deveriam planejar juntos qualquer acordo militar.

A Síria insistiu no cumprimento da resolução de 1967 da ONU, que prevê a retirada israelense de todos os territórios árabes ocupados, além do que considera como "garantia dos direitos nacionais do povo palestino".

– Uma separação bilateral de forças em Suez e nas colinas de Golan seria considerada pela Síria como um primeiro passo verdadeiro para a retirada de Israel às fronteiras anteriores à guerra de 1967 – afirmou o chanceler Abdul Halim Jaddan.

O presidente egípcio Anwar Sadat também relacionou os planos de acordo com as exigências de retirada total dos israelenses, mas se mostrou menos intransigente, dispostos a conseguir seu objetivo por etapas relativamente mais lentas.

VELHAS HOSTILIDADES

As versões divulgadas a leste de Suez sugerem que o mundo árabe, com suas diversas filosofias e interesses, permanece incapaz de enterrar velhas hostilidades e suspeitas, apesar das recentes demonstrações de unidade árabe.

A Síria mostra sua insatisfação desde o cessar-fogo. Sadat tinha algo a exibir na guerra de outubro, com a travessia do canal de Suez e fortalecimento de sua posição nas negociações. Síria, de qualquer maneira, perdeu mais território, quando as tropas de Israel chegaram à 30 quilômetros de sua capital. Boicotou as primeiras etapas da conversação de Genebra e parece improvável que reconsidere sua posição, a menos que tenha alguma garantia de que Israel se retirará de seu território.

Por outro lado, o governo do Iraque parece estar pressionando Damasco a aceitar uma aliança militar que poderia levar, em primeiro lugar, à unificação das duas nações e, depois – um velho sonho –, de todo o mundo árabe.

Os militares sírios poderiam apoiar a idéia, mas sua concretização exigiria um golpe de Estado. De todas as formas, a agitada história síria foi marcada por golpes militares, desde sua independência, há um quarto de século.

Essa situação é motivo de preocupação geral. Se há alguma perspectiva, atualmente distante, de uma fusão com o Iraque, é surpreendente o fato de que os países produtores de petróleo tenham até o momento demonstrado devoção à unidade árabe utilizando o petróleo como arma.

Tanto Iraque como Síria têm sido governados por líderes radicais de extrema-esquerda, e os xeques da Península Arábica e o rei Faiçal da Arábia Saudita dificilmente veriam com bons olhos a união de dois Estados radicais e bem armados.

A repercussão do acordo de separação nos países árabes

O mundo árabe reagiu ontem de diferentes maneiras ao acordo de retirada egípcio-israelense, mas todos concordaram em que sua concretização representa uma vitória pessoal para o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger. Uma caricatura publicada pelo jornal libanês "Al Anwar" de tendência pró-egípcia, mostra o secretário norte-americano bastante sorridente, fazendo um sinal de vitória e dizendo: "Nem Egito, nem Israel: o único vencedor sou eu".

Michael Abu Jawdeh, colunista do "An Nahar", diz que o "acordo de retirada é um fato histórico que encaminha o Oriente Médio pela senda da paz, pela primeira vez em 25 anos. Kissinger conseguiu isso e merece um segundo prêmio Nobel da Paz". Na Síria o único comentário foi um editorial do "Al Baas", jornal do Partido Baasista de governo, que disse: "As massas árabes, em todas as partes continuarão sendo fiéis ao sangue de nossos mártires no campo de batalha. Este sangue será a tocha que iluminará a senda da luta com as armas, a economia e a diplomacia,, a fim de conseguir de forma plena e não parial, as aspirações dos países árabes".

VIAGEM DE SADAT

Fontes governamentais do Cairo informaram ontem que Sadat tenciona viajar para a Arábia Saudita e o Kuwait nas próximas 24 horas, a fim de informar aos governos desses países sobre suas conversações com Kissinger e sobre o acordo de retirada.

O ministro egípcio de informações, Abdul Kader Hatem, disse que a retirada em Suez é um acordo militar e não político. E salientou que o Egito continua comprometido à retirada de forças na frente síria, mas sem especificar o que seu país fará se Síria e Israel não chegarem a um acordo semelhante. Os jornais egípcios ressaltaram ontem que a retirada em Suez é apenas o primeiro passo para a retirada israelense dos territórios ocupados na guerra de 1967.

Segundo fontes palestinas de Beirute, a direção das guerrilhas tenta fortalecer a frente de rejeição árabe ao acordo Israel-Egito e está mantendo contatos com a Síria, Líbia e Argélia. Porém, o dirigente guerrilheiro Yasser Arafat encontra-se em Assuã, onde manteve conversações com o presidente egípcio Anwar Sadat. Segundo o jornal "Al Ahram" do Cairo, Arafat disse, sobre as conversações em Genebra: "Convém a nosso povo que guardemos silêncio e sejamos os últimos a tornar públicos nossos pontos de vista".

Castro põe novo ingrediente em sua revolução: democracia

Aos 15 anos de poder, o primeiro-ministro cubano Fidel Castro parece estar tentando introduzir um novo ingrediente à revolução cubana: democracia.

Isto não quer dizer que Castro pretenda virar as costas à filosofia marxista-leninista, que inspira seu governo desde a deposição do ditador Fulgêncio Batista, em 1959. Entretanto, ele e outros membros do governo deixaram transparecer sua intenção de mudar a base político-econômica do regime.

– Há muitos exemplos de que ainda não estamos preparados para viver no comunismo – disse Castro, no 33o. Congresso de Sindicatos Cubanos, em novembro último.

A grande dificuldade do regime, alegou, reside em que ainda não se pode aplicar em Cuba o princípio marxista "cada um produz de acordo com sua capacidade e recebe de acordo com sua necessidade". Observou que alguns trabalhadores não produzem de acordo com a sua capacidade, mas, apesar disso, pretendem receber salários iguais aos que se esforçam, dando o máximo de sua habilidade.

– Ainda estamos empenhados nessas metas – disse Fernando Lopez Muino, embaixador de Cuba no México –, mas esquecemos de criar incentivos para dar a cada um segundo seu trabalho.

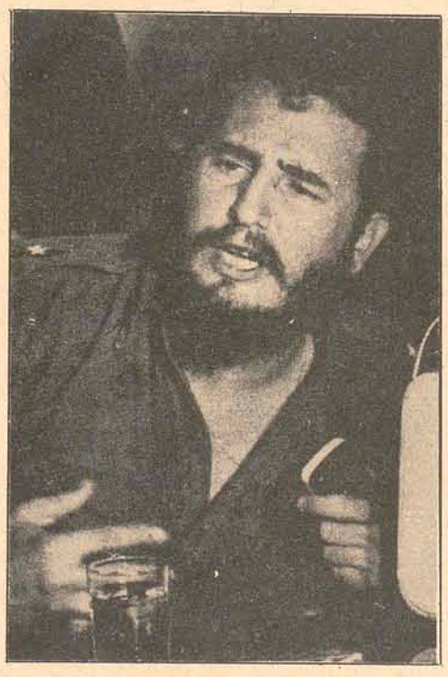
Aparentemente, em Cuba se está procurando dar a cada trabalhador um pagamento equivalente ao que produz, mas não há pormenores sobre como isto será conseguido. Também se informou que, futuramente, os trabalhadores terão maior poder de decisão nos projetos de produção das empresas estatais.

"Queremos dar as massas uma voz decisiva" – afirmou Lopez Muino. Para tanto, pretende-se elaborar, na reunião do PC cubano, em 1975, um projeto de constituição que torne possível atingir essas metas.

MUDANÇAS

Sendo justificados como veículos que levarão ao governo as queixas, críticas e sugestões populares, foram criados em todo o país os comitês de defesa da revolução, após o desembarque de asilados de Playa Giron, em 1961. No entanto, esses comitês aparentemente são mais eficientes em seu trabalho de vigilância das vizinhanças.

O presidente Osvaldo Dorticos disse, em dezembro, que estão sendo feitas mudanças no sistema judiciário, para substituir os tribunais militares e tribunais populares por uma suprema corte do povo e tribunais provinciais do povo. Todos essas mudanças internas são observadas quando se começa a notar uma mudança na



posição que Cuba havia mantido com relação aos Estados Unidos. Há possibilidade de que se restabeleçam as relações diplomáticas (sempre e quando Washington levantar o bloqueio econômico que mantém há mais de 12 anos contra o país).

O secretário de Estado Henry Kissinger é esperado no México em 21 de fevereiro, para uma reunião com os chanceleres latino-americanos, a fim de discutir as relações entre seus países e Washington. Cuba não foi convocada para essa reunião, mas correm rumores sobre a possibilidade de que sejam estabelecidos contatos discretos entre autoridades cubanas e norte-americanas, à margem da conferência.

– Se Washington conseguiu chegar a um entendimento com a União Soviética e estabelecer relações com a China, por que não pode resolver seus problemas com Cuba?" – perguntou um diplomata latino-americano cujo país reconhece o governo cubano.

Peron e Torrijos a favor do pluralismo

O presidente argentino Juan Domingo Peron e o chefe do governo panamenho, general Omar Torrijos, assinaram ontem uma declaração conjunta, expressando seu apoio ao pluralismo ideológico e ao "término das situações de isolamento de qualquer nação latino-americana".

A declaração foi assinada na residência presidencial de Olivos, na presença dos chanceleres Alberto Vignes e Juan Antônio Tack, às vésperas da partida de Torrijos, que está realizando uma visita de quatro dias à Argentina.

MAIOR APROXIMAÇÃO

Ambos os chefes de Estado apontam a conveniência de que se realize na América Latina a aproximação que ocorre em nível internacional, através do respeito ao pluralismo ideológico e término das situações de isolamentos de qualquer nação latino-americana.

Peron e Torrijos declararam também a necessidade de reestruturar o sistema interamericano, objetivando adequá-lo às novas exigências políticas, sócio-econômicas, tecnológicas e culturais, que apresentam a realidade hemisférica e mundial. O presidente panamenho afirmou em entrevista à imprensa que é muito pequeno o prestígio e autoridade da Organização dos Estados Americanos (OEA), cuja influência política comparou com a "autoridade de um alcaide de um povoado". Torrijos parece ter obtido um dos objetivos de sua viagem, que incluirá também uma visita ao Peru. O chefe do governo panamenho conseguiu um amplo apoio a suas reivindicações sobre a zona do Canal, em sua disputa com os Estados Unidos.

A declaração de ontem acrescenta que a República Argentina expressa"... Sua plena identificação com o Panamá em suas legítimas exigências sobre o Canal de Panamá e recuperação de seu território, atualmente denominado Zona do Canal do Panamá". Por outro lado, o Panamá "reafirmou sua solidariedade e total apoio" à Argentina na antiga disputa que este país mantém com a Grã-Bretanha pela posse das Ilhas Malvinas, no Atlântico Sul. "Toda a questão que afeta a integridade territorial e exercício da soberania efetiva dos Estados Americanos, constitui matéria de interesse comum a prioritário para a América Latina". A Argentina obteve o apoio do Panamá em sua questão com o Brasil, sobre a utilização dos recursos naturais dividido pelos dois países centro de uma polêmica no sistema da Bacia do Prata.

Donas de casa do Uruguai não apoiam racionamento de energia

O rigoroso plano de restrições para economizar energia no Uruguai, parece estar encontrando um reduzido apoio no setor interno e o ministro da Indústria e Comércio, José Etcheverry Stirling, reiterou ontem que seu país se debate diante de uma verdadeira encruzilhada.

Advertiu a população de que, se não economizar energia, limitando o uso de aparelhos elétricos, até chegar a meta dos 30 por cento de redução será preciso recorrer a graves restrições. O governo impôs, desde o início da semana, uma série de rigorosas restrições para as donas de casa, estabelecimentos comerciais e indústrias, em consequência da dramática situação decorrente da elevação no preço mundial do petróleo. O Uruguai importa cerca de dois milhões de metros cúbicos anuais. Antes pagava 40 milhões de dólares e agora deverá pagar quase 160 milhões, ou seja, o equivalente a metade de suas exportações anúais. A maior preocupação das autoridades é a pouca colaboração do povo.

As autoridades informaram ontem que a economia de energia nas últimas 24 horas fora de apenas seis por cento, ao invés dos 30 pretendidos. O dia de "maior poupança" foi terça-feira última, com 8,43 por cento. O ministro Etcheverry afirmou que o país está na encruzilhada, podendo optar por estas restrições ou outras ainda mais graves.

Quanto à proibição do uso dos automóveis particulares (com exceção dos pertencentes a turistas estrangeiros), uma vez por semana, informou-se que as infrações foram relativamente pequenas. Às quartas-feiras não circulam os veículos com chapas pares e as quintas-feiras os de chapas ímpares. A primeira semana de aplicação da medida foram comprovados apenas 30 casos de infração.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A Fazenda Nacional deu novo prazo para o pagamento da taxa de ocupação dos terrenos de marinha. Se até o dia 28 o compromisso não for saldado, a dívida será cobrada judicialmente.

Fazenda convoca mas poucos pagam a taxa sobre os terrenos de marinha

Não teve o efeito desejado o apelo feito pela Procuradoria da Fazenda Nacional no sentido de cobrar judicialmente as taxas referentes à ocupação dos terrenos de marinha. Segundo declarações da Responsável pela Procuradoria da Fazenda Nacional em Santa Catarina, Sra. Elci Irene Marçal Boabaid, muitas pessoas procuraram a repartição para inteirar-se da situação, mas não estavam atrasados em seus pagamentos. "Acontece que quem realmente devia e deve, não procurou o órgão para acertar as contas. Apenas uns poucos vieram e os outros só queriam esclarecimentos".

Segundo o que determina o Decreto-Lei número 9.760, de 5 de setembro de 1946, o não pagamento da taxa de ocupação dos terrenos de marinha implica na cobrança judicial ou executiva. Nesta situação, estão enquadrados mais de 600 ocupantes em todo o município de Florianópolis, que não pagaram a taxa de ocupação localizada 33 metros medidas horizontalmente a partir da preamar de 1831.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO

No sentido de não criar maiores problemas, o prazo para pagamento foi prorrogado até o dia 28 de fevereiro. "Caso contrário, tomaremos medidas judiciais com a cobrança da dívida através da Justiça Federal ou a desapropriação do imóvel sem apelação. Nunca foi tomada uma medida mais drástica nesse sentido e se temos um órgão encarregado disso temos que tomar medidas repressivas contra o abuso da legislação", revelou a Procuradora.

Assegurou ainda que as vendas de terrenos de marinha receberão severa fiscalização, principalmente por eles se constituírem patrimônio da União. Todas as vendas dessas faixas poderão ter suas transações anuladas. Os cartórios de registros de imóveis não podem passar as escrituras de qualquer propriedade sem o alvará do Patrimônio da União, sob pena de responsabilidade dos respectivos escrivães.

Antes da tomada de qualquer medida judicial, as pessoas devedoras deverão procurar a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União e a Procuradoria da Fazenda até o dia 28 de fevereiro próximo para liquidarem os pagamentos, com juros de mora e correção monetária.

Contando com a participação de representantes de quase todos os municípios catarinenses, foi encerrado ontem o 1o. Congresso de Técnicos em Administração Financeira Municipal. Ao ato de encerramento compareceram várias autoridades, entre as quais o Governador.

Os convênios foram assinados ontem na Secretaria do Desenvolvimento, presentes os presidentes das 13 associações.

Convênio garante maior assistência aos municípios de Santa Catarina

Um convênio para assessoria e cooperação técnica foi firmado ontem à tarde pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e as 13 associações de municípios de Santa Catarina. O convênio visa a assistência nos setores relacionados com a administração municipal, legislação, economia e planejamento e contabilidade dos municípios.

No oportunidade falou o Secretário Hoyedo Gouvêa Lins, salientando que apesar de as associações ainda estarem na fase inicial de organização, representam uma experiência valiosíssima para a modernização e racionalização das atividades públicas municipais. Por sua vez, Valmir Dias, coordenador micro regional da SDE, ressaltou a necessidade de se formular com correção os planos e projetos de desenvolvimento das associações.

FALTAM ATÉ TOPÓGRAFOS

O convênio, formulado para atender à demanda de assistência técnica dos municípios do Estado, visa o estabelecimento de um processo regular de assessoria e cooperação técnica entre a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e as 13 associações de municípios de Santa Catarina.

Conforme disse Irio Zardo, prefeito de Videira e presidente da Associação de Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe, formada por 11 prefeituras, apenas Videira, Caçador e Curitibanos dispõem de engenheiros junto de suas municipalidades. As restantes não dispõem de nenhum técnico, inclusive topógrafos. Por isso, finalizou, "mais de 70% dos municípios de sua associação mal podem formular planos para o desenvolvimento racional de suas áreas".

Com relação à Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, disse o prefeito Nilton Severo, que a primeira medida a ser estabelecida pela AMGF será a criação de um escritório técnico. Nesse sentido, informou o prefeito que a Associação manteve contatos com dois técnicos da Sudesul, para a formulação das bases de uma sólida assessoria para os 20 municípios da Associação. Na oportunidade, o secretário executivo da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí expôs os resultados de sua política micro regional: padronização dos documentos contábeis nos 21 municípios, assim como a estandartização dos talões da receita, folhas de pagamento e orçamentos. A medida foi cogitada também por outras micro regiões.

O CONVÊNIO

Conforme consta na segunda cláusula do convênio assinado entre a SDE e as 13 Associações de Municípios, ficou estabelecido que o programa não acarretará custos financeiros diretos para as associações e que a SDE e as associações assumem, em regime de cooperação, os encargos de promoverem a elaboração de estudos visando o aprimoramento dos serviços municipais mencionados na Cláusula Primeira, observados os seguintes aspectos:

a) Área de Administração – nesta área os trabalhos terão como objetivo a estruturação e a organização dos serviços administrativos municipais;

b) Área de Legislação – os trabalhos compreenderão a elaboração de modelo das leis básicas e/ou reformulação das existentes e estudos visando sua implantação e acompanhamento;

c) Área de Contabilidade – nesta área os trabalhos se desenvolverão no sentido da elaboração de práticas contábeis, obedecendo aos modelos atuais, assegurando-se, também, assessoria em assuntos relacionados com obtenção e aplicação de recursos de outras origens;

d) Área de Planejamento – prestar assessoramento quanto ao planejamento, organização, coordenação e controle das atividades relacionadas com a Administração Municipal.

Parágrafo Único – Os trabalhos da SDE obedecerão à metodologia, roteiro e cronograma descritos no Projeto específico, parte integrante deste Convênio.

Congresso municipalista chega ao fim com resultado positivo

Com a presença do Governador Colombo Salles, do Presidente da Assembléia, Deputado Zany Gonzaga, do Prefeito Nilton Severo, do Reitor Roberto Lacerda, do Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Nilton Cheren e outras autoridades, foi encerrado na manhã de ontem o I Congresso de Técnicos em Administração Financeira Municipal, realizado no plenário da Assembléia Legislativa. Na solenidade de encerramento, o Governador fez a entrega do certificado de comparecimento ao congressista Bruno Afonso Haus, ressaltando que o seu gesto pretendia simbolizar a integração estadual e que a escolha recaira num representante do Itapiranga por ser aquele município o mais ocidental de Santa Catarina.

Chefe do Executivo, saudando os congresistas, destacou a importância do Congresso enfatizando que "hoje não é mais possível inovar em administração pública, é preciso planejar".

De sua parte, o Secretário da Fazenda, Sérgio Uchoa de Rezende, que acompanhou de perto os trabalhos do Congresso, disse ao se despedir dos participantes que "os rendimentos e resultados alcançados em trabalhos de excepcional produtividade, neste conclave, estão a demonstrar sem sofismas a responsabilidade de cada participante, tanto dos senhores prefeitos como dos técnicos e assessores municipais."

– Suas excelências e os servidores dos municípios catarinenses superaram em muito o desempenho que era esperado pelos promotores do Congresso, haja visto a presença de todos, a todas as reuniões, o interesse, a efetiva participação, o zelo e o carinho com que foram abordados os temas, por mais áridos e intrincados que fossem, dando uma demonstração irrefutável de que se encontram preparados para se desincumbirem das responsabilidades delegadas – acrescentou o Secretário da Fazenda.

Ainda na Sessão de Encerramento o sr. Gilberto Azevedo Lemos, Secretário Geral da AMAVI, representante do município de Rio do Sul, falou em nome dos congressistas, dizendo do quanto foi proveitoso o encontro para todos aqueles que estão ligados ao Municipalismo.

TESES E CONFERÊNCIAS

O I Congresso de Técnicos em Administração Financeira Municipal do Estado de Santa Catarina teve início às 8 horas do dia 14 próximo passado, contando com a presença aproximada de 200 pessoas, entre técnicos e participantes. A sessão preparatória foi iniciada às 15 horas do mesmo dia, sob a presidência do sr. Leoni Carlos Martins, Coordenador da Comissão Executiva e Vice-Presidente do Congresso. Ainda no dia 14, às 20 horas foi realizada a Sessão Solenede Instalação, presidida pelo Secretário da Fazenda Sergio Uchoa Rezende.

As Comissões Técnicas que foram instaladas no primeiro dia de trabalhos, e que se subdividiram em Orçamento Municipal, Legislação Tributária, Contabilidade Pública e Receitas Transferidas, com a finalidade de estudar as teses e proposições que lhes foram distribuídas pela Comissão Executiva, emitindo seu parecer sobre as mesmas, tiveram suas atividades desenvolvidas ao longo dos 5 dias de realização do Congresso. Após estes estudos, o parecer das Comissões eram lidos a plenário e defendidos pelos respectivos relatores.

A parte de conferências e palestras foi iniciada no dia 15 pela manhã, quando o Sr. Raul Armando Mendes, Secretário Geral do Ministério da Justiça, abordou o tema "Um novo municipalismo". No mesmo dia, à tarde, o sr. Joel Rosa da Silva, Coordenador da Equipe Técnica da ABM, discorreu sobre "Contribuição de Melhoria como fonte de receita para investimentos públicos locais". No dia seguinte, o sr. Adalberto Lima da Cruz, Inspetor Regional do TC da União, falou sobre "Fundo de Participação dos Municípios", enquanto que na parte da tarde, o Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, sr. Rafael Iatauro, fez uma palestra sobre "O Tribunal de Contas e os Municípios". No dia 17, o Superintendente do Serfhau, sr. Leo Serejo Pinto de Abreu discorreu sobre "Responsabilidade dos diferentes níveis de Governo quanto ao planejamento urbano", pela manhã, e à tarde o conferencista foi o Deputado Divaldo Suruagy, Presidente da Associação Brasileira de Municípios, que abordou o tema "O papel do administrador na sociedade brasileira". Finalmente, ontem, antes da solenidade de encerramento do Congresso, o sr. José Maria Aragão, assessor do BNH, pronunciou conferência sobre "Programas do BNH nas áreas da habitação popular, saneamento e do desenvolvimento econômico".

O conclave, instituído pelo SEF 14/11/73 no. 921 do Governo do Estado, visando o aprimoramento dos serviços de contabilidade das prefeituras e a volorização do técnico de contabilidade municipal, além do entrosamento da Fazenda Estadual com a Municipal, com o objetivo de colaboração recíproca e permanente, e debate de problemas de controle interno e externo da execução orçamentária. Contou com a participação técnica do Tribunal de Contas do Estado, assistência do Tribunal de Contas da União e colaboração técnica dos órgãos municipais.

Os temas debatidos e analisados foram, em síntese: Orçamento Municipal, Legislação Tributária, Contabilidade Pública e Receitas Transferidas. Nos sub-grupos em que se dividiram os temas gerais, figuraram impostos, taxas, contribuição de melhoria, convênios, sistemas de contabilidade, prestação de contas, regime previdenciário, aplicação de recursos, Fundo Rodoviário Nacional e Taxa Rodoviária Única, vistos sob a técnica administrativa municipal.

Kluppel pede a exportadores de SC que ampliem o volume de negócios

O Sr. Lineo Emílio Kluppel, Secretário da Receita Federal, em visita a Florianópolis, proferiu na noite de ontem uma palestra no auditório da Celesc, sobre "Incentivos fiscais à exportação". Segundo o Secretário, sua palestra se constituiu num chamamento aos exportadores do Estado, para uma maior quantidade de exportação e diversificação de produtos, tendo em vista a conquista de novos e maiorres mercados. Esclareceu o Sr. Lineo Kluppel que o Brasil tem necessidade de cumprir sua meta de exportações, de 8 milhões de dólares, e para tanto há necessidade de uma maior participação dos exportadores, para não pôr em risco a liquidez do mercado interno nacional.

O Secretário da Receita Federal falou aos exportadores.

O Secretário da Receita Federal e a Secretaria da Fazenda do Estado firmaram na tarde de ontem um Protocolo, segundo o qual a atribuição de fiscalizar o imposto único sobre minerais em todo o Estado de Santa Catarina foi transferida para o Departamento de Fiscalização da Secretaria da Fazenda. Segundo o documento, a fiscalização será exercida por intermédio das unidades da Secretaria da Fazenda, que também se incumbirá de instruir os contribuintes, promover verificações, autenticar livros fiscais e lavrar todos os atos até então atribuídos à Fiscalização Federal.

Segundo o Secretário Lineo Kluppel, o protocolo firmado ontem é um complemento do fisco federal e estadual, segundo o qual 70% da arrecadação do imposto único sobre minerais fica para a receita do Estado, 20% para o município de origem e os 10% restantes para a Receita Federal. Segundo informações, Santa Catarina ocupa o terceiro lugar na arrecadação desse imposto, sendo ultrapassado apenas pelos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

Ampliando seu quadro de funcionários necessita de:

BOLSISTAS PARA O CURSO BASICO DE TELEGRAFIA

Prova dia 02.02.74 (Sábado), às 8:00 horas

EXIGE:
– Curso Ginasial completo ou equivalente;
– Idade entre 18 e 35 anos;
– Sexo masculino;
– Aprovação em exame de seleção.

OFERECE: (Após o curso)
– Salário Cr$ 1.043,70
– Seguro de Vida em Grupo;
– Assistência Médica;
– Férias de 30 dias.

Obs.: A prova é especifica para Técnico, com noções de Rádio, Eletricidade e Eletrônica (conhecimentos gerais e circuitos elementares sobre o assunto)
Os candidatos aprovados em exame de seleção farão jus:
a) Curso Básico de Telegrafia – no RIO DE JANEIRO, com início em 25 de março próximo;
b) Bolsa de estudos de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) mensais;
c) Mais transporte, bem como hospedagem e alimentação.
Os candidatos que preencherem plenamente os requisitos, deverão apresentar-se munidos dos seguintes documentos:
– Carteira de Identidade;
– Certificado de Reservista;
– Título de Eleitor;
– Certificado de conclusão do curso exigido;
– 2 (duas) fotos 3 x 4.

Inscrição: das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, nos dias 21, 22 e 23 próximo à Rua Saldanha Marinho s/no. – FLORIANÓPOLIS – SC.
Taxa de inscrição: Cr$ 10,00

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli *Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho*

Cartas

FUTEBOL I

– O técnico Antoninho voltou para a infelicidade dos torcedores do Figueirense. Sua declaração à imprensa, publicada na edição de hoje deste conceituado jornal, é revoltante. Primeiro porque ele declarou ao assumir a direção técnica do Figueira que seu compromisso com o clube terminaria em fevereiro, quando então passaria a treinar a equipe que irá representar o Brasil em Cannes. Segundo, Antoninho veio provar com sua atitude que seu propósito em treinar o Figueira era outro e não o de mostrar a sua capacidade de trabalho. Eloi M. Ribeira, Florianópolis.

ESPORTE II

A estréia do Avaí na Taça Atlântica surpreendeu a todos, principalmente a torcida alvi-negra que ainda não acredita na capacidade do plantel azurra. Este ano não há quem tire do Avaí a sorte de se consagrar campeão da Taça Atlântica e de obter a classificação para as finais do Campeonato Nacional. Abílio J. Fenna, Florianópolis.

PREFEITURA

A rua Antônio Gomes, situada ao lado do Ginásio Moderno Dr. Aderbal Ramos da Silva, no Estreito, precisa ser incluída no plano de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis. É inadimissível que uma via como esta, que dá acesso ao Ginásio, continue neste estado, com poeiras e buracos. Laura B. Rosa. Estreito.

UNIVERSIDADE

A Universidade Federal de Santa Catarina precisa informar com antecedência os dias de matrículas dos estudantes novos e veteranos. através de jornais, rádios e televisão, para que eles possam se deslocar de suas cidades em data certa. Esse jornal bem que poderia se informar junto à Reitoria sobre a data das matrículas, para facilitar os estudantes do interior do Estado. Jorge B. Sampaio, Itajaí.

RIBEIRÃO

Ribeirão da Ilha, localizado ao Sul da Ilha de Santa Catarina, está necessitando de maior atenção do Governo do Estado para se desenvolver turisticamente. A estrada que lhe dá acesso não proporciona sequer segurança aos que por ela trafegam. Seu leito é sinuoso e sua declinação à praia constitui perigo principalmente nas subidas, onde apenas um veículo tem passagem. Se o Governo do Estado realizasse no Sul da Ilha uma obra semelhante à que realizou no Norte, onde o asfalto leva o turista às principais praias da região, Ribeirão da Ilha tornar-se-ia no maior centro turístico do Estado, levando em conta as suas atrações naturais. é pena que neste Estado ainda não se tem pensado tão seriamente no potencial turístico de Florianópolis. Fernanda B. Silva e Souza, Florianópolis.

Vontade de Acertar

Não é certamente a simples vaidade de opinar, mas sim verdadeiramente a vontade de acertar que tem levado, em diversas épocas, a imprensa e determinados órgãos de administração municipal a sugerir o aproveitamento de amplas áreas do interior da Ilha, facilitando-lhes a expansão econômica. E, na série de sugestões que têm vindo à baila, algumas com probabilidades de aplicação prática, outras desde logo abandonadas por inexequíveis, houve a da criação dum grande núcleo de horticultura, para abastecer os mercados da cidade.

Sempre existiu, em Florianópolis, a esperança de que alguma empresa industrial viesse a interessar-se pela disponibilidade de apreciáveis áreas ilhoas, em que se localizassem fábricas, quando houvesse aquilo cuja ausência, até há alguns anos atrás, se dizia constituir a única razão do retraimento do empresariado industrial: a energia elétrica suficiente. Todavia, não parece que, superada essa razão pela presença de abundante disponibilidade energética, haja alguém contribuindo para, mesmo em modesta escala, empreender a industrialização da Ilha, aproveitando também a facilidade da mão de obra. No entanto, houve muitos preconizadores da implantação dum parque fabril na poética Ilha dos ocasos raros.

Volta-se, pois, a pensar em explorar economicamente a fertilidade do solo ilhéu pela implantação das condições propícias às atividades agrícolas e especialmente as de horticultura. Avelha idéia de plantar com o propósito de abastecimento da população de Florianópolis, um "cinturão verde", se insinua por entre as cogitações daqueles que pretendem a dinamização dos potenciais das terras da Ilha, abrindo-lhe perspectivas de maior desenvolvimento.

É verdade que existe, nas feiras locais, abundâncias de produtos hortícolas, não sendo, pois, a escassez o problema que preocupa, em geral, a população. Acontece, porém, que esse abastecimento é feito de maneira a carrear para os produtos despesas consideráveis, que os encarecem para o consumidor.

O fenômeno é compreensível, quando se sabe que Florianópolis como hortaliças importadas de outras plagas, mesmo de fora do Estado, pagando-as portanto a preços que incluem elevados fretes em sinuosas vias até chegarem aos centros distribuidores e daí até se colocarem à disposição aquisitiva do consumidor. Decorre de tudo isso a alta do custo, em o nosso mercado, onde o público tem motivos para lamentar que haja de depender, até mesmo nessa modalidade de comércio, dos que exploram o controle dos mercados.

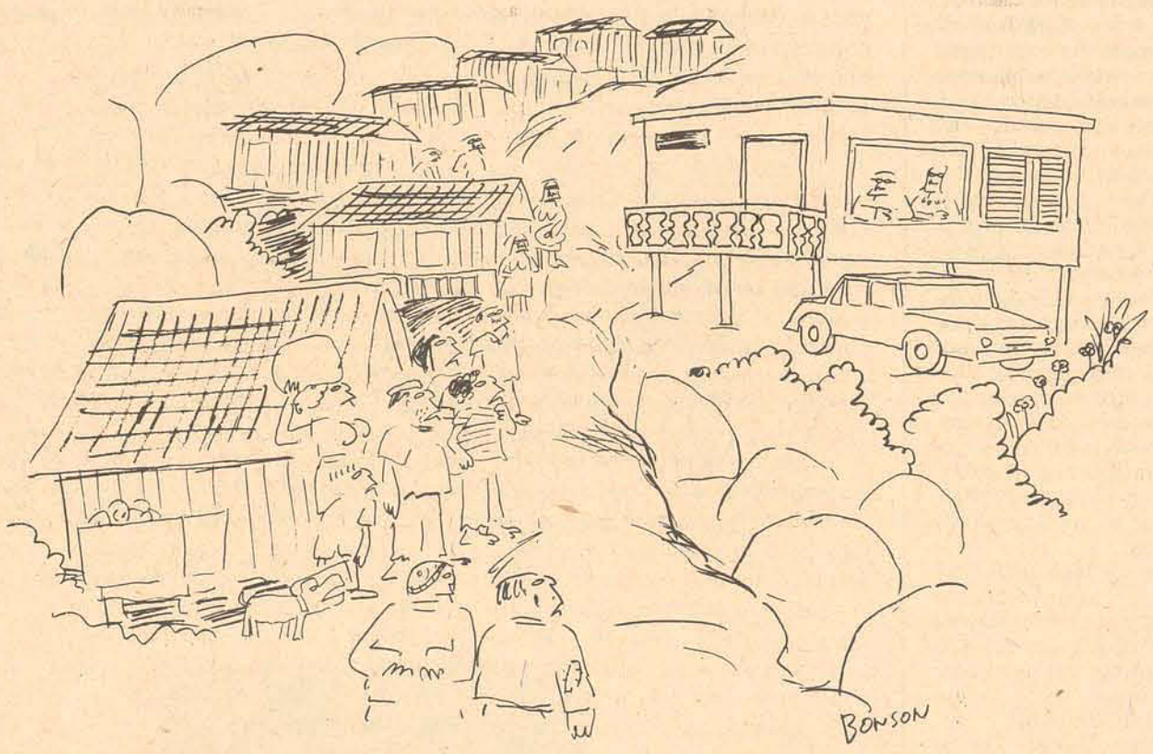
Não há muitos dias, o Secretário da Agricultura denunciava fatos como esse e aventava a idéia de impedi-los precisamente pelo estabelecimento de zonas horticultoras que abastecessem os mercados da cidade, ao invés de ir buscar nos centros distanciados os produtos que de lá se distribuem. Exatamente essa a sugestão que, através dos projetos de aproveitamento das terras do interior ilhéu, tem sido periodicamente lançada, mas que, por motivos ainda não suficientemente justificados, nunca pode ser concretizada num bom elaborado plano de exploração agrícola ou hostícola, como o "cinturão verde", ou coisa que a isso corresponda.

O panorama de abandono que, em determinadas áreas do interior da Ilha, provoca impressão desoladora a quem os contempla com os olhos práticos e atentos ao imperativo econômico do momento, é um verdadeiro desafio feito à clarividência de administradores e empresários. Aaparente indolência do ilhéu não é senão a resignada conformação com o inevitável.

O homem da Ilha, em quem é lícito ver excelente elemento vantajoso à mão de obra num planejamento de industrialização, também será fator atuante e eficiente no amanho da terra que lhe confiem às energias físicas e à inteligência aguda.

Aliás, a lavoura, a que as próprias tendências empiricamente o solicitam, lhe ficaria muito bem, se orientada ainda mais no sentido das aplicações técnicas, modernamente vulgarizadas.

As elites sobem o morro



Madeira como fonte de energia

Como sabemos o carvão vegetal assistiu os primeiros passos da siderurgia em nosso país e a lenha foi a fonte de energia térmica para um sem número de indústrias em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, além de ter sido o principal combustível doméstico nas aldeias e cidades que iam nascendo.

Se a exploração florestal tivesse sido organizada com base em cortes cíclicos, de tal maneira que se permitisse o reflorestamento dos talhões cortados, em ciclo fechado, não teria havido expansão de áreas desflorestadas e a região outrora coberta pela mata pluvial atlântica não se teria desertificado. Em outras palavras, teríamos tido um exemplo de utilização da floresta como fonte renovável de energia.

Para que se tenha uma idéia do que isso pôde representar que 1 (um) hectare de floresta densa, de Eucalyptus por exemplo, produz 200 toneladas de madeira seca ao ar.

Essas duzentas toneladas de madeira seca ao ar, produzem sob forma de lenha, uma quantidade de energia térmica igual a produzida por 55.000 (cinquenta e cinco mil) litros de gas-oil (óleo diesel).

Num regime de exploração racional de uma floresta de Eucalyptus para a produção de lenha, esta floresta seria dividida em 10 maciços iguais, que seriam cortados sucessivamente, em dez anos; assim quando se cortasse o último maciço, faltaria um ano para que o primeiro atingisse a idade de corte, podendo ser cortado no ano seguinte, com o que recomeçar-se-ia o ciclo.

Supônhamos que se possa aproveitar, para fins de produção de lenha e carvão vegetal, em regimes como o acima descrito, uma parte do planalto central do Brasil, particularmente as zonas da região do cerrado que hoje não são aproveitadas para nada.

Poderemos, sem receio de exagerar, imaginar que 80.000Km2 (oitenta mil quilómetros quadrados), ou 8.000.000ha (oito milhões de hectares) da região do cerrado possam ser aproveitados para o referido fim.

Vejamos o que isso representa em termos energéticos: preliminarmente, para levar em conta as perdas que ocorrem na exploração de grandes extensões, adotemos, em vez de 55.000 litros por hectare, o valor de 40.000 litros por hectare, como sendo o equivalente óleo diesel, em termos energéticos, de uma floresta densa.

Neste caso, os oito milhões de hectares, distribuidos em zona florestadas, divididas cada uma em dez maciços para assegurar a renovação cíclica, teriam um potencial energético equivalente a 8.000.000 x 40.000 : 10= 32.000.000.000 l. (trinta e dois bilhões de litros) de óleo diesel por ano, isto é, cerca de 200 milhões de barris por ano. E trata-se de um recurso natural renovável, pois estamos considerando o corte cíclico, em talhões sucessivos.

Esses números nos fazem pensar se não seria o caso de se retornar ao consumo de lenha ou carvão vegetal para os seguintes fins:

– siderurgia

– Diversos tipos de indústria que utilizem chama ou vapor

– aquecimento domésticos, cocção, etc.

– transporte ferroviário.

Seria esse, talvez, um caminho para se aliviarem as imensas pressões que se prevêem sobre o nosso balanço de pagamentos, caso tenhamos que importar o petróleo para as nossas necessidades energéticas.

Joaquim de Carvalho

Informação Geral

Bender conta

Sabe-se que pelo menos quatro parlamentares da área federal, da bancada de Santa Catarina, estiveram no Gabinete do General Ernesto Geisel, no Largo da Misericórdia, onde mantiveram audiência com o futuro Chefe da Nação. Nada do que foi tratado na ocasião chegou a transpirar, ficando as declarações dos parlamentares, após as audiências, no plano geral de "assuntos de interesse de Santa Catarina". Já o sr. Nilson Bender foi menos econômico: a pessoas de suas relações, em Joinville, teria confidenciado que, após sua audiência com o Presidente eleito, cresceram em muito as suas chances de chegar a vice-governança estadual. Porque vice, o ex-prefeito não contou a ninguém.

Colombo & turistas

O Governador Colombo Salles, quando desembarcava de seu carro oficial ontem de manhã, em frente ao Palácio dos Depachos, foi cercado por um grupo de turistas, com quem ficou conversando durante vários minutos. As belezas naturais de Florianópolis foram o assunto principal do diálogo, tendo o Governador aproveitado para dizer que não só a Capital, como também vários outros pontos do Estado possuem um potencial turísticos inigualável, razão pela qual expressava sua inteira confiança num desenvolvimento cada vez maior do turismo em Santa Catarina.

Ivo Silveira

O ex-Governador Ivo Silveira, que acompanhou em Brasília a eleição dos futuros Presidente e Vice-Presidente da República, aproveitou a oportunidade para fazer uma série de incursões políticas, conversando bastante com figuras de prestígio nacional da Arena e com os representantes de Santa Catarina no Colégio Eleitoral. O Sr. Ivo Silveira, que reúne as preferências partidárias para candidatar-se ao Senado nas próximas eleições, vem se conduzindo com irretocável zelo e correção, abstraindo-se de qualquer precipitação do problema, nem mesmo permitindo que ele venha a ser levantado antes que seja conhecido publicamente o pensamento do General Ernesto Geisel sobre o assunto.

Burocracia

É uma pena que a crise do papel tenha prejudicado apenas a imprensa e não tenha havido também uma crise do papel-ofício e de toda espécie utilizada para burocratizar os atos mais simples da existência. A tarefa de emplacar um carro se já não era muito agradável, transformou-se agora numa operação Kafkiana: o novo formulário da Taxa Rodoviária Única é certamente a mais nova receita encomendada pelo apetite burocratizante a cada ano que passa mais voraz. Além da Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Cadastro do Imposto de Renda, há agora a exigência de atestado de residência.

É papel demais, não fora a crise.

Zany Gonzaga

O Deputado Zany Gonzaga, desde que se investiu na Presidência da Assembléia, vem conquistando a estima e a admiração dos seus pares, pela maneira como tem sabido dirigir o Poder Legislativo no Estado. Homem de convicções políticas seguras, representa hoje um dos mais expressivos valores novos com que a Arena de Santa Catarina conta em seus quadros, conquistando, por isto mesmo, o respeito dos líderes partidários e da área política em geral. Aliás, uma das características pessoaismais marcantes da personalidade do Sr. Zany Gonzaga é o equilíbrio. Sua ascensão às posições mais destacadas entre a cúpula política situacionista tem-se dado progressivamente, através de uma conquista por mérito, sem açodamento e sem faltar à lealdade para com seus correligionários.

O Estado e os Municípios

Sem nenhuma dúvida, um programa de cooperação do Governo do Estado às associações dos municípios catarinenses consulta os interesses comuns entre as partes, evitando as improvisações e desordenados esforços ou sacrificam às administrações. As providências que, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico estão obedecendo às diretrizes do Governo Colombo Salles, naquele sentido, são louváveis, de todo ponto de vista.

Reunidos sob a presidência do Secretário Hoyedo Gouvêa Lins, titular daquela Pasta, os presidentes das treze associações de munícipes de Santa Catarina concertaram os planos da assistência que o Estado dará às administrações municipais, abrangendo orientação técnica, elaborando e execução orçamentária, legislação e planejamento. Trata-se, pois, de facilitar aos municípios a aplicação das melhores normas administrativas, promovendo, ainda, a unidade sistemática do processo nos serviços municipais. Não será dos menores resultados desse convênio a ser efetivado entre o Estado e as associações de municípios o aperfeiçoamento de um esquema integrado para solução de problemas de cada região, visando ao desenvolvimento comunas e a mais eficiente participação municipal na Ação Catarinense de Desenvolvimento.

Por outro lado, as vantagens da assistência técnica sob, elevada visão completa das realidades econômico-sociais do Estado, proporcionará aos municípios uma contribuição eficaz no progresso geral e igualmente regional, pela convergência de recursos e esforços. Longas experiências de insulamento das administrações municipais, que não raro era causa de nocivas intromissões do interesse demagógico, terão certamente de evitar-se agora, mediante o sensato entendimento das gestões municipais no antiplano das soluções de problemas comuns, em harmonia de ações com a administração estadual.

Não haverá quem não perceba as vantagens dessa convergência de atividades administrativas dos municípios e das estaduais, sob planejamento integrado. Reveste-se, portanto, de inegável importância a realização desse convênio de cooperaçao aos municípios, por parte da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, cuja supersião dos problemas gerais do Estado envolve o conhecimento das necessidades de cada região, bem como o estudo das respectivas soluções. Além do mais, nas linhas de observância do acordo, haverá a segurança do real aproveitamento de recursos, sem os riscos da precipitada atenção a casos, que, às vezes, não escapam à subalternidade a interesses menores. E ainda bem que a honesta intenção dos Prefeitos municipais, ao encontro da elogiável assistência do Governo do Estado, se compraz na alta finalidade desse entendimento entre as associações de municípios e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico.

Já nem será mais razoável o receio de que, por ausência de conveniente amparo dos órgãos de orientação administrativa do Estado, os prefeitos municipais tenham de prescindir de melhores normas no provimento das reivindicações relacionadas com a expansão dos municípios e bem estar das populações.

Cabe, assim, o registro dessa acertada iniciativa do Governo do Estado, que tem o apoio integral da associação e que, certo, contará com as simpatias de todas as classes de influência no crescimento do Estado e na prosperidade de cada região catarinense.

Gustavo Neves

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 – Florianópolis – Caixa Postal 139 – Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) – Endereço Telegráfico: ESTADO – SUCURSAIS: Blumenau: *rua 15 de Novembro, 504 – 3o. andar – conjunto, 303;* Lages: *Rua Nereu Ramos. Edifício Centenário – conjunto 1 – 6o. andar;* Criciúma: *Avenida Getúlio Vargas, 312;* Joinville: *rua 15 de Novembro, 799* Tubarão: *Rua São Manoel, Edifício Solar.* REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: *Representações A.S. Lara Ltda. – Avenida Almirante Barroso, 63 – Conjunto 1910;* São Paulo: *Representações A.S. Lara Ltda. – Avenida São João, 1333 – 4o. andar – conjunto 44;* Recife: *Reprenaes – Rua Aurora, 1071 – 3o. andar;* Belo Horizonte: *Reprenaes – Av. Amazonas, 314 – Sala 907;* Salvador: *Reprenaes – Av. 7 de Setembro, 29 – conjunto 505/508;* Curitiba: *C.A. Marques – Rua Marechal Deodoro, 211 – conjunto 1606 – fone 232708;* Porto Alegre: *Propal – Propaganda Representações Ltda. – Rua Coronel Vicente, 456.* Preços: *Cr$ 1,00 – fora do Estado – – Cr$ 1,20.* Assinatura: *Anual – Cr$ 180,00 e semestral – Cr$ 100,00.*

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se resposabilizando pelos originais enviados à Redação.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Liza Minelli no Rio em fevereiro

Em apenas três dias foram vendidos quase todos os 1.600 lugares do teatro do Hotel Nacional no Rio, para a estréia do show de Liza Minelli, no dia 16 de fevereiro, restando ainda para esse dia aproximadamente 100 ingressos, a Cr$ 200,00 cada.

O Hotel Nacional e o Excelsior de Copacabana já estão vendendo e aceitando reservas para os outros dois espetáculos da cantora, nos próximos dias 18 e 19 de fevereiro, e seus organizadores esperam esgotar a lotação do teatro para os três shows dentro de poucos dias, apesar do preço dos ingressos, que vai de Cr$ 350,00 nas dez primeiras filas a Cr$ 150,00, nas três últimas.

Médici inaugura estaleiro hoje

O presidente Médici chegou ontem pela manhã ao Rio, para inaugurar, depois de amanhã, às 9 horas, o dique saco número 2 da Ishikawajima do Brasil, na Ponta do Cajú (o terceiro maior do mundo) e acionar o início da construção do navio "Docepolo", de 131 mil toneladas. Após as cerimônias retornará diretamente à Brasília, embarcando na Base Aérea do Galeão.

No próximo dia 28 o Presidente irá a Recife e no dia seguinte a Manaus. No dia 30, o chefe da Nação inaugurará em Jacareacanga, no sul do Pará, a rodovia Transamazônica, regressando no dia seguinte a Manaus, onde pernoitará, seguindo no dia seguinte para Brasília. Ao desembarcar no Rio, com D. Cila e seus dois filhos, foi recebido pelos comandantes do I Exército, general Sílvio Frota, do I Distrito Naval, almirante Coelho Lobo, e o comandante da 3a. Zona Aérea, brigadeiro Faber Cintra, além do governador Chagas Freitas.

Após cumprimentar as autoridades presentes, encaminhou-se ao Palácio Laranjeiras, onde permaneceu a tarde inteira descansando e examinando alguns processos. Por volta das 16 horas, o ministro Leitão de Abreu recebeu em audiência o presidente do Banco Nacional da Habitação, Rubens Costa. A cerimônia nos estaleiros da Ishibrás se iniciará às 9 horas, quando o presidente, acompanhado de sua comitiva, será recepcionado pelo ministro dos Transportes, Mário Andreazza. A seguir, Médici acionará o comando de soldagem de blocos do navio "Docepolo", dando início a sua construção. Depois o cardeal D. Eugênio Salles abençoará o dique.

Rio São Francisco pode desaparecer

O rio São Franisco está ameaçado de se transformar num simples riacho – como aconteceu com o rio Jaguaripe, no Ceará, conhecido como o maior rio seco do mundo – se continuar a derrubada e queima indiscriminada e clandestina das matas da região Centro-Oeste da Bahia, que já provocaram a redução do volume de água nos principais afluentes do São Francisco.

A advertência consta de um levantamento realizado a pedido da delegacia do IBDF na Bahia, preocupada com a diminuição que vem sofrendo a bacia do São Francisco de ano para ano. Conhecidas agora as causas, a delegacia propôs à presidência do IBDF a organização de patrulhas volantes para atuar na região a fim de combater o fogo provocado nas matas e caatingas.

A organização dessas patrulhas volantes, entretanto, dependerá em muito da boa vontade das prefeituras locais em fornecer material humano, "porque a falta de pessoal é um ponto crucial nosso" explicou o delegado do IBDF na Bahia, agrônomo Renato Braga Aragão.

Segundo informou, as patrulhas atuariam inicialmente apenas nos municípios de São Desidério e Barreiras – que são municípios de grande extensão territorial e onde os rios Roda Velha, Pedras, Santo Antonio e outros jogam suas águas no Rio Grande, que é um dos principais afluentes do rio São Francisco.

No Rio, 50 mil sem emprego e moradia

Atualmente no Rio existem 50 mil nordestinos desempregados e passando por privações devido à falta de emprego e de moradia, segundo informou o presidente da Associação de Proteção aos nordestinos do Estado da Guanabara, Espiridião Agra, ele afirmou também que a escassez de mão de-obra se dá porque o Ministério do Trabalho exige do trabalhador o diploma do curso primário.

Explicou o presidente da associação de proteção aos nordestinos que "o povo nordestino é o eterno retirante". Eles têm dificuldades em sua terra e se retiram para as grandes metrópoles onde o analfabetismo os marginaliza no desemprego. "Então eles retornam ao nordeste "pra começar tudo de novo".

O delegado regional do trabalho, Luis Carlos de Brito, afirmou que a carência de mão-de-obra para a construção civil vem se acelerando e poderá, fazer com que o Brasil dentro em pouco importe operários de outras nações. Na opinião do Sr. Espiridião Agra, o fato é verdadeiro mas tem uma origem.

– Nós temos na Guanabara no momento 50 mil nordestinos desempregados que poderiam muito bem ser aproveitados na própria construção civil, único mercado para eles, um povo analfabeto. Mas o Ministério do Trabalho exige que as firmas só contratem trabalhadores que tenham o diploma do primário e o nordestino não o tem, pelo menos a grande maioria que foge da seca para tentar a vida na Guanabara.

De São Paulo o Sr. Espiridião Agra informa ter recebido um pedido de 200 trabalhadores, além de pedidos para a Guanabara em várias indústrias. Mas, segundo ele, para São Paulo só mandou até agora 45 porque o resto não possui diplomas "e não adianta tentar convencer o patrão a receber o trabalhador assim mesmo porque senão ele é quem leva a multa".

– A solução para o caso seria o Ministério do Trabalho conceder autorização para que os nordestinos sejam empregados sem o diploma e que depois, quando já no serviço, através do Mobral, eles busquem o certificado de conclusão do curso equivalente ao primário. Eu já tenho planos de ir nos próximos meses ao Ministério do Trabalho levar um relatório expondo a situação porque de outra maneira não poderá ser. Se importaremos mão-de-obra estrangeira é mais fácil fazer esta concessão e empregarmos os nossos.

Diz também que o grande problema do emprego é o baixo nível salarial. Um trabalhador recebe por mês, segundo ele, a média máxima de Cr$ 400,00 " e com este dinheiro ele terá de comprar comida, pagar despesas da família com escola e outras coisas e residir num pé de morro em Nova Iguaçu, onde há o aluguel de barraco mais barato: Cr$ 160,00". Esclarece que, além disso, o nordestino enfrenta o dono do barraco que, "em acordo com a polícia, despeja por qualquer motivo o nordestino do seu barraco e ainda, com a mesma ajuda da polícia, lhe retira até pertences. Isto depois de exigir do inquilino um adiantamento de dois aluguéis referentes ao depósito".

Vestibular da UFSM começa 2a. feira

Com a prova de português, começa segunda-feira o novo vestibular unificado da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, preparado sob severas medidas de segurança. Os nove professores que elaboraram e confeccionaram as provas ficaram confinados durante oito dias, no prédio da gráfica, onde dormiam e comiam.

O isolamento só terminou na manhã de ontem e as medidas de precaução foram provocadas pela anulação do vestibular anterior, decretada no dia oito pelo reitor Hélio Bernardi, após a constatação da fraude realizada por oito funcionários da gráfica universitária, mais seis acadêmicos e candidatos que vendiam provas aos estudantes antes da realização dos exames.

TOTAL SEGURANÇA

Segundo o presidente da comissão permanente do vestibular unificado, professor Geolar Badke, a segurança foi total, pois além da dupla de PM que se revezava a cada seis horas na vigilância da gráfica, os nove professores que realizaram as questões ficaram isolados dentro do prédio. O único contato exterior que tiveram foi o próprio professor Badke.

Os mesmos professores também ficaram encarregados dos serviços de fotolito, fotogravura, impressão e trampeadeira dos 35 mil cadernos do vestibular, e um funcionário de inteira confiança se encarregou do corte das páginas, com a guilhotina. Depois do término da impressão das provas, finalizado na manhã de ontem, os 35 mil cadernos foram enviados para uma das salas da Universidade, cujo local só é de conhecimento da comissão do vestibular e cuja porta só pode ser aberta com três chaves diferentes, as quais estão em poder de três professores. A fiscalização da aplicação do vestibular será realizada por 334 professores, que espontaneamente interromperam suas férias para retornar à Universidade.

Brasília recebe 40 toneladas de carne

Terça-feira chegarão a Brasília dois caminhões frigoríficos que sairam ontem de Bagé – a 360 km de Porto Alegre – com as primeiras 40 toneladas de carne congelada adquiridas pelo Governo Federal das cooperativas de carne do Rio Grande do Sul.

O embarque de ontem foi ultimado em regime de urgência, por solicitação do Ministério da Agricultura à gerência regional da Cobal. A Associação Brasileira dos Transportadores a Frio, que organizou um pool de empresas para o transporte da carne, já está autorizada a transportar mais 360 toneladas, que permanecem estocadas na cooperativa de Bagé (Cicad).

O gerente da Cobal, Sr. Theophilo Pereira de Moura, está aguardando do Ministério da Agricultura o programa que decidirá sobre o destino das próximas partidas de carne, porém, acredita-se que Brasília continuará recebendo a carne gaúcha até que o seu abastecimento se normalize.

O transporte da carne para o centro do País deveria começar na próxima segunda-feira, mas em contato telefônico com a gerência regional da Cobal, o ministro Moura Cavalcanti determinou que ontem mesmo fosse enviado o maior volume disponível. A urgência criou um problema para as empresas transportadoras, que tiveram dificuldades para conseguir dois caminhões frigoríficos prontos para viajar. A medida que for conseguindo veículos disponíveis, a Associação Brasileira dos Transportadores a Frio poderá embarcar o restante da carne estocada.

O assessor da presidência da Cobal, Sr. Mario di Pierro, se reuniou com os diretores de oito cooperativas de carne para assinar o contrato de compra, mas, como as cooperativas só tinham garantidas as inscrições de cerca de 50 mil bois para abate – o que equivale a pouco mais de 10 mil toneladas de carne – solicitaram prazo até quarta-feira para conseguir maior inscrição de gado, para completar o volume desejado pelo governo, que é de 20 mil toneladas.

Em contato telefônico com o ministro Moura Cavalcanti, que estava em Brasília, o prazo foi dilatado e, à tarde, as cooperativas já iniciaram os contatos com os pecuaristas filiados para que venham a inscrever mais bois para abate. O presidente da Fecocarne, Sr. Tertuliano Boffil, acredita que as 20 mil toneladas serão garantidas com facilidade.

O contrato de compra será assinado entre a Cobal e as cooperativas, também na quarta-feira. Os preços pagos pelo governo são de Cr$ 4,30 para o dianteiro e Cr$ 9,50 para o traseiro. Não está definida ainda qual a proporção de carne resfriada e congelada no total a ser fornecida à Cobal. Segundo estimativa dos transportadores, a colocação de 20 mil toneladas de carne no centro do País exigirá, nos próximos dois meses, mil viagens de caminhões-frigoríficos.

Presidente da Funai diz que o sertanista Campinas é inocente

O general Bandeira de Melo, presidente da Funai, afirmou ontem em Salvador que são infundadas as recentes denúncias contra o sertanista Antonio de Souza Campinas, acusado de induzir os índios Kreen-Akarores ao homossexualismo, e classificou de "escândalo de imprensa" as notícias divulgadas a respeito.

A afirmação do general – feita durante entrevista coletiva, após assinatura de convênios com a Universidade Federal da Bahia para promoção de assistência e estudos das comunidades indígenas do Estado – baseou-se no parecer da comissão de inquérito da Funai escarregada de apurar as denúncias contra o sertanista, feitas pelo técnico-indigenista Ezequias Paulo Heringer.

O que a comissão de inquérito apurou – disse o presidente da Funai – foi que os índios Kreen-Akarores dormem em grupos colados uns aos outros e passando uma perna sobre o companheiro para se proteger das baixas temperaturas, pois ainda vivem despidos.

A partir do parecer da comissão, o general Bandeira de Melo considerou que não há motivo para o afastamento do sertanista Antonio Campinas do quadro da Funai, decidindo-se pela sua transferência para a Perimetral Norte o que será feito nos próximos dias

DENUNCIANTE PUNIDO

"Por ter divulgado relatório confidencial da Funai", o técnico-indigenista Ezequias Heringer foi punido com 30 dias de suspensão "e só não foi expulso por ter sido esta sua primeira falta e por uma questão humana que levei em consideração: sua mulher está no oitavo mês de gravidez" – disse categórico – o general Bandeira de Melo.

Embora enfatizando que a punição de Ezequias Heringer foi a mais rigorosa dentro do que estabelece a C.L.T., excetuando a expulsão, o general Bandeira de Melo declarou que do seu relatório não constaram acusações contra o sertanista Antonio Campinas de induzir os índios Kreen-Akarores ao homossexualismo.

– As críticas feitas por Ezequias Heringer ao sertanista Antonio Campinas foram de caráter profissional e relacionadas com o método de contato que ele vinha empregando junto aos Kreen-Akarores. Os fatos foram mal interpretados e pessoalmente considero que as acusações pessoais e de caráter moral que vêm sendo feitas contra Antonio Campinas são próprias da chamada "imprensa marrom".

CONVÊNIO

O convênio firmado ontem entre a Funai e a Universidade Federal da Bahia tem, entre outros objetivos, o de garantir às comunidades indígenas da Bahia o apoio para dinamização de suas atividades, dotando as áreas de infra-estrutura necessária à aplicação dos projetos de desenvolvimento de cada comunidade, de acordo com o contato com a sociedade envolvente.

Com o convênio serão beneficiados, especialmente, 1800 índios Kiriris, 1.200 Rodelas e 400 Patoxós que formam as três mais importantes das seis comunidades indígenas remanescentes da Bahia.

Entre elas a Funai dedicará especial atenção à dos Patoxós, que deverão ter uma área no Parque Nacional de Montepascal, pois a que ocupam atualmente não se presta para cultivo. Os Patoxós discordam inteiramente da proposta de transferência para um outro município, feita diversas vezes pela Funai.

Segundo o general Bandeira de Melo, a demarcação de uma área dentro do Parque Nacional de Monte Pascoal para onde serão transferidos os Patoxós, está dependendo apenas de autorização do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal "que não vem querendo abrir mão de algumas restrições". Das comunidades indígenas remanescentes da Bahia, a dos Patoxós, índios com os quais Pedro Álvares Cabral teve seu primeiro contato, é a que se encontra em condições reconhecidamente mais precárias.

Os projetos de desenvolvimento de comunidade que forem elaborados para os grupos indígenas constituem parte do convênio assinado pelo general Bandeira de Melo e reitor Lafayette Ponde. Os recursos financeiros necessários ao seu cumprimento, oriundos da Funai, correrão por conta dos recursos orçamentários destinados à assistência das comunidades indígenas e os levantamentos por conta dos recursos orçamentários destinados a estudos e pesquisas.

OLIVETTI DO BRASIL S/A.

Filial de Florianópolis.

ADMITE

COBRADOR

EXIGE:
Ginásio completo
Boa apresentação
Dinamismo
Idade – 25 à 40 anos
Período integral

OFERECE:
Ótimo ambiente de trabalho
Assist. Médico Hospitalar
Amplas possibilidades de progresso na carreira
Semana de 5 dias.

Os interessados deverão comparecer à Rua Fulvio Aducci, 1189, 1o. andar, a partir das 9 horas.

FESTIVAL DE VERÃO

A MODELAR Confecções está realizando um verdadeiro festival dos seus belíssimos artigos de verão.

As suas amplas vitrines constituem, no momento, um motivo de fascinante atração. Não só pela mercadoria alí exposta, que é a expressão máxima da moda, como pelas reduzidas mensalidades a pagar.

Esse festival se enquadra nas grandes comemorações do Jubileu de Ouro de "A MODELAR".

COTESC
companhia catarinense de telecomunicações
EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

AVISO

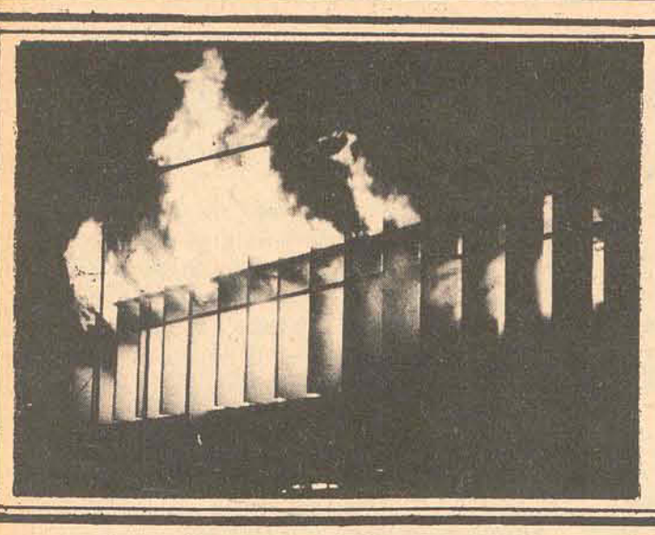
A COTESC comunica que, de acordo com a Portaria no. 306/DT, de 28/12/73 da Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, as tarifas telefônicas foram majoradas para os preços constantes na tabela abaixo, e com vigência a partir de 01/01/74.

A – ASSINATURAS MENSAIS	AUTOMÁTICO Capital	AUTOMÁTICO Interior	NÃO AUTOMÁTICO
1 – Linhas Individuais:			
– Residênciais e Poderes Públicos	27,60	24,00	22,00
– Outras classes	41,40	36,00	33,00
– Rurais	41,40	36,00	33,00
2 – Troncos de P (A) BX	55,20	48,00	44,00
3 – Extensões:			
– Externas	27,60	24,00	22,00
– Internas	9,70	8,40	7,70
4 – Ramais Privilegiados de P (A) BX	9,70	8,40	7,70
5 – Linhas Privadas Permanentes	36,70	31,90	29,30
6 – Linhas de Telex	36,70	31,90	29,30
7 – Conservação de Linhas da área básica por quilômetro	4,10	3,60	3,30
8 – Acessórios (campnhia, chaves comutadora, caixa protetora para telefone de ponto de táxi, tomada)	2,80	2,40	2,20
9 – Aparelho de luxo (cor diferente da fornecida pela empresa)	2,80	2,40	2,20
B – SERVIÇO MEDIDO – Franquia de 90 chamadas			
– Chamadas Excedentes por 3 minutos	0,23	0,23	–
C – SERVIÇO INTERURBANO			
– Foram majoradas em 15%			

Sobre os preços acima, há a incidência das sobretarifas legais de Quota de Previdência e Fundo Nacional de Telecomunicações. Comunicamos, outrossim, que as taxas de Serviços Eventuais e de ligação em Telefones Públicos não foram majoradas.

Florianópolis, 10 de janeiro de 1974
A DIRETORIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Seguros

Excepcionais recebem uma proteção especial

Cerca de cinco milhões de excepcionais em todo o país poderão contar de agora em diante com tratamento para o resto da vida, mesmo em caso de morte dos pais ou responsáveis, graças a um seguro de vida em grupo de caráter especial e social, instituído pelo Governo sob a forma de renda vitalícia ou pecúlio.

Ato governamental nesse sentido foi baixado ontem pela Superintendência de Seguros Privados, após aprovação pelo MIC de longos estudos elaborados pelo Governo, entidades ligadas à recuperação dos excepcionais e os próprios pais dos interessados.

ALCANCE SOCIAL

Sensibilizado com o alarmante número de excepcionais abandonados após a morte dos pais ou responsáveis, o Governo federal decidiu instituir uma fórmula de seguro que garantisse a manutenção, o tratamento, treinamento ou educação de pessoas deficientes.

Após ouvir as principais entidades ligadas ao problema – especialmente as APAEs, ABBR e Sociedades Pestalozzi –, o mercado segurador colocou-se à disposição do Governo e do público no sentido de garantir a continuidade do tratamento dos excepcionais, que, desamparados, não têm como suportar o ônus dessa assistência.

SÓ EM GRUPO

Com a finalidade de garantir a perfeita aplicação do plano, a Superintendência de Seguros Privados, com a colaboração do IRB, decidiu instituir o seguro de vida em grupo através apenas de associações e pessos jurídicas: entidades médica, hospitalar, pedagógica, de treinamento ou orientação especializada em pessoas excepcionais ou que as tenha como associados ou clientes.

Essas entidades ficarão investidas dos poderes de representação dos segurados perante a Sociedade Seguradora, devendo, por elas, ser encaminhadas todas as comunicações ou avisos inerentes ao contrato de seguro, as inclusões, exclusões, comunicações de sinistros ou outras quaisquer informações que interessem aos segurados ou à Seguradora.

O número mínimo de segurados não poderá ser inferior a 50 para fins de aceitação no grupo segurador e a 40 para fins de manutenção.

RISCOS COBERTOS

De acordo com as normas desse seguro de vida em grupo de tal cunho social, serão garantidos os seguintes riscos:

1. Morte natural ou acidental;
2. Invalidez permanente total por acidente;
3. Invalidez permanente total por doença.

A invalidez permanente total por acidente é a incapacidade do segurado – causada por acidente e de forma presumivelmente definitiva – para exercer qualquer atividade da qual advenha remuneração ou lucro. Para fins desse seguro, acidente pessoal é o acontecimento exclusivo e diretamente externo, que tenha como consequência direta a morte ou a invalidez permanente e total do segurado.

A invalidez permanente total por doença é a incapacidade do segurado – causada por doença e de forma presumivelmente definitiva – para exercer qualquer atividade da qual advenha remuneração ou lucro.

Também são considerados invalidez permanente total, desde que provocados por acidentes ou doença os seguintes casos:

a) perda total e definitiva da visão de ambos os olhos;

b) alienação mental total e incurável;

c) perda total e definitiva do uso de ambas as pernas;

d) perda total e definitiva do uso de ambos os braços;

e) perda total e definitiva do uso de ambas as mãos;

f) perda total e definitiva do uso de um braço e uma perna;

g) perda total e definitiva do uso de uma das mãos e de um dos pés.

O QUE É EXCEPCIONAL

Segundo as normas do seguro especial aqui utilizado, define-se como pessoa excepcional a que for portadora de deficiência mental, física ou sensorial que a invalide permanentemente ou de forma temporária para o exercício de qualquer atividade da qual advenha remuneração ou lucro.

O deficiente mental é a pessoa portadora de retardamentos mentais generalizados, com um índice de inteligência significativamente inferior ao normal, com remotas possibilidades de desenvolvimento ou melhoras, atestado por entidade médica especializada e que a torne incapaz de uma vida econômica ativa. Excluem-se dessa classe as pessoas portadoras de deficiências mentais transitórias, decorrentes do meio ambiente ou social em que vivam e que possam ser totalmente recuperáveis.

O deficiente físico é a pessoa portadora de mutilação, deformação, paralisia, paraplexia ou perda de sensibilidade ou de funções de órgãos ou aparelhos, atestada por entidade médica especializada e que a torne totalmente incapaz para o exercício de uma vida econômica ativa.

O deficiente sensorial é a pessoa portadora de deficiências ou de grandes reduções funcionais nos órgãos dos sentidos, atestadas por entidade médica especializada, e que a torne incapaz para o exercício de uma vida econômica ativa.

A REINTEGRAÇÃO

Quanto às possibilidades de reintegração social, para efeito de classificação, os excepcionais são divididos em:

1. Totalmente dependente – Pessoa excepcional, com remotas possibilidades de recuperação ou adaptação, sem quaisquer meios de prover sua subsistência;

2. Treinável – Pessoa excepcional que, após o período de treinamento ou adaptação, torna-se aproveitável no desempenho de trabalhos manuais ou artesanais;

3. Educável – Pessoa excepcional com possibilidades de algum desempenho parcial que, após o período educativo de treinamento ou adaptação, pode prover, de forma parcial ou total, sua própria subsistência.

GARANTIAS

A partir de agora, todas as associações e entidades ligadas à problemática dos excepcionais deverão entrar em contato com as companhias de seguro, a fim de receberem instruções sobre o funcionamento do plano. Sabe-se que o Governo vai acelerar o processo de estruturação do Seguro de Vida em Grupo no Plano Temporário.

O seguro garantirá ao beneficiário, no primeiro ano de risco individual, uma indenização, pagável sob a forma de pecúlio, no valor de 50 salários mínimos, se o segurado tiver morte natural.

Garantirá também indenização, pagável sob forma de renda mensal, temporária ou vitalícia, de valor igual a dois salários mínimos (o maior vigente no país), se o assegurado morrer por acidente ou invalidar-se de forma permanente total, por doença ou acidente.

Nos anos subsequentes de riscos indivudual, o seguro garantirá indenização, pagável sob a forma de renda mensal, temporária ou vitalícia, de valor igual a dois salários mínimos, se o segurado tiver morte acidental ou natural ou invalidar-se de forma permanente total por doença ou acidente.

CUSTOS E PRAZOS

O seguro de vida em grupo para os excepcionais custará aos pais ou responsáveis um preço bastante baixo, o menor para seguros do mesmo gênero. Esta quantia mensal variará de acordo com o prazo de renda, idade do pai e idade do filho, e ainda de quanto o responsável pelo excepcional paga mensalmente a uma entidade especializada para a sua recuperação.

Tomando-se por base um pai de 45 anos com um filho excepcional de 10, teremos quantias variáveis de acordo com o prazo de renda. No prazo de 10 anos, o capital segurado será de Cr$ 90.480,00 (1o. e 2o. anos) e de Cr$ 74.880,00 nos demais. O preço mensal será de Cr$ 99,52 (1o. e 2o. anos) e de Cr$ 130,58 (3o. ano), Cr$ 143,07 (4o. ano) e, Cr$ 147,33 (5o. ano) e assim sucessivamente.

Tomando-se o mesmo exemplo (pai de 45 anos e filho excepcional de 10), mas com um prazo de renda de 20 anos, o Capital segurado passa a Cr$ 165.360,00 (1o. e 2o. anos) e Cr$ 149.760,00 nos demais. O pagamento mensal será de Cr$ 149,14 (1o. e 2o. anos), Cr$ 201,22 (3o. ano), Cr$ 220,37 (4o. ano) e Cr$ 226,83 (5o. ano), e assim por diante.

Quando o prazo de renda é vitalício – ainda seguindo o mesmo exemplo – o capital segurado passa para Cr$ 419.952,00 (1o. e 2o. anos) e Cr$ 374.400,00 (nos demais). O pagamento mensal será de Cr$ 200,57 (1o. e 2o. anos), Cr$ 269,68 (3o. ano), Cr$ 294,35 (4o. ano) e Cr$ 301,92 (5o. ano) e assim sucessivamente.

Os preços e prazos variam porque alguns pais sabem que seus filhos excepcionais são portadores de graves lesões cerebrais e dificilmente sobreviverão a 10 anos de tratamento. Já os excepcionais físicos ou sensoriais têm amplas e seguras condições de uma cura quase total, com adaptação de aparelhos, e por isso o seguro deverá ser vitalício.

Grupo Guardian vai ter sucursal em SC

Nova sucursal de seguradora deverá ser instalada em Florianópolis, fortalecendo assim ainda mais o mercado catarinense. O Grupo Guardian, do qual fazem parte a The Motor Union Insurance Co. Ltd. e Cia Americana de Seguros, pretendendo ampliar suas atividades em nosso Estado, procuram instalar uma filial em Florianópolis. O enviado especial Evaldo Paulo Priess, ora servindo a matriz no Rio de Janeiro, falando a O ESTADO disse que sua missão em Santa Catarina "tinha a finalidade de estudar o mercado local e verificar as possibilidades de estudar o mercado para abertura de uma sucursal do grupo. Para isso – prosseguiu – mantivemos alguns contatos e temos esperanças de que logo estaremos abrindo uma sucursal para se integrar ao nosso plano de expansão em todo o Sul do País".

Informou ainda que seu grupo tem sede em Londres, sendo que a Motor Union foi fundada em 1906, trabalhando em comunhão de interesses com a Royal Exchange, desde 1927. Tanto a Motor Union como a Cia Americana de Seguros, estão sólida e tradicionalmente instaladas no País, e têm apresentado ao longo de suas atividades os melhores lucros relativos ao mercado brasileiro.

TFR decide sobre o seguro de transporte

Considerando a divergência de interpretação, e a relevância da matéria discutida, o Presidente do Tribunal Federal de Recursos acolheu recurso extraordinário interposto por uma companhia de seguros em ação de indenização proposta contra uma transportadora, que julgou incompetente a Justiça Brasileira para dirimir a controvérsia, alegando não possuir agência própria ou filial no Brasil. Segundo o acórdão, acolhido por turma julgadora do mesmo TFR, "não possuindo a empresa de navegação estabelecimento no Brasil, mas simples agente, somente seria competente a Justiça brasileira, se aqui tivesse de ser cumprida a obrigação. Não sendo esta a hipótese, o assunto não poderia ser julgado pelos nossos tribunais.

A EMENTA A ação movida pela seguradora, subrogada nos direitos do seu seguro, tinha como objetivo a indenização dos danos verificados em mercadorias transportadas. Eis que a transportadora opôs exceção de incompetência da Justiça brasileira para dirimir a controvérsia, alegando que não possuia agência própria ou filial no Brasil, onde é representada por simples agente marítimo. A declinatória repelida em primeira instância, foi acolhida por turma julgadora do TFR que adotou, como razões de decidir, as contidas na seguinte ementa:

"Não possuindo a empresa de navegação estabelecimento no Brasil, mas simples agente, pessoa jurídica distinta, que com ela não se confunde, para a ação de indenização, segundo o artigo 12 da Lei de Introdução do Código Civil, somente seria competente a Justiça brasileira se aqui tivesse de ser cumprida a obrigação. Não sendo esta a hipótese, as mercadorias avariadas foram transportadas para o Canadá – também não se pode invocar o artigo 134, § 1o., do Código de Processo Civil, sobre o qual prevalece, como regra de direito internacional privado, o citado artigo 12, e a aplicação daquele preceito, para a determinação do foro competente, pressupõe a competência da Justiça brasileira no caso inexistente".

A ADMISSÃO

Acontece, porém, que a seguradora recorreu extraordinariamente. E o fez citando julgados de outras cortes brasileiras de Justiça, segundo os quais as pessoas jurídicas podem ser demandadas nas localidades em que possuam um simples centro de ocupações habituais, pouco importando se, se trata de uma sucursal, uma agência ou esritório montado, bastando a existência de um simples preposto da pessoa jurídica, com poderes de gestão. Analisando os autos, o Ministro Márcio Ribeiro, presidente do TFR, observou que o decreto que autorizara a empresa de navegação a funcionar no País a obrigava "ter permanentemente um representante geral no Brasil, com plenos e ilimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com particulares, podendo ser demandados a receber citação inicial pela sociedade.

Incentivo a seguradoras prorrogado até dezembro

O Presidente Médici assinou decreto-lei, prorrogando até 31 de dezembro de 1974 o regime especial de estímulos às fusões e às incorporações das sociedades seguradoras, criados em 1970.

Os incentivos terminariam no próximo dia 31 e, de acordo com exposição de motivos do Ministro Pratini de Morais, atualmente, encontram-se em estudos processos de fusões e incorporações envolvendo oito empresas, e outras seis sociedades estão providenciando a realização de assembléias gerais com o mesmo objetivo.

Estruturas sólidas

O Ministro da Indústria e Comércio indica que dentro das atuais perspectivas do mercado segurador brasileiro pretende-se que o número de empresas deva fixar-se em torno de 60 sociedades "com sólidas estruturas financeiras".

Afirma, também, que os resultados conseguidos e a viabilidade da realização integral do programa evidenciam a conveniência de se manter por mais algum tempo o sistema de incentivos prestes a terminar.

De acordo com o que informa o Ministro Pratini de Morais, com base nos estímulos criados pelo Governo, o processo de reorganização do mercado de seguros se caracteriza pela absorção das empresas menos eficientes, através de operações de fusões e incorporações. No início de 1970, estavam autorizadas a operar no País 158 sociedades nacionais e 29 estrangeiras, números esses reduzidos hoje a 97 nacionais e 15 estrangeiras. Nesse mesmo período, o setor de seguros cresceu de forma significativa. A receita global de prêmios subiu de 1,6 bilhões em 1970 para 4,8 bilhões de cruzeiros em 1973. A receita média de prêmios arrecadados pelas sociedades seguradoras cresceu de 5,5 milhões para 42,0 milhões de cruzeiros, no mesmo período. O capital social médio das seguradoras, no mesmo intervalo, subiu de 1,2 milhões para 10,9 milhões de cruzeiros.

Os benefícios

De acordo com a legislação vigente e agora prorrogada até 31 de dezembro do próximo ano, as incorporações ou fusões das sociedades seguradoras, aprovadas pelo Ministério da Indústria e Comércio, gozarão dos seguintes benefícios financeiros: isenção do imposto de renda em decorrência da troca ou substituição de ações, revisão dos limites de operações de modo a proporcionar a ampliação em bases compatíveis com a nova capacidade operativa e fixação de critérios especiais relativos à participação das sociedades seguradoras no movimento global do mercado.

O decreto-lei

O decreto-lei assinado pelo Presidente Médici é o seguinte:

"Art. 1o. – O parágrafo único do art. 1o. do decreto-lei no. 1.115, de 24 de junho de 1970, alterado pelo decreto-lei no. 1.280, de 6 de julho de 1973, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo único – O regime especial de que trata este artigo prevalecerá até 31 de dezembro de 1974".

"Art. 2o. – Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

A expansão do ramo de vida

Luiz Mendonça

Ajustadas pelos índices gerais de preços as reservas técnicas do mercado segurador brasileiro evoluiram de 664 milhões de cruzeiros em 1945 para 899 milhões em 1971, revelando crescimento real da ordem de 35%. Mas acontece que no mesmo período, expansão mais rápida se observou na arrecadação de prêmios, que deu um salto de 547 milhões para 2,4 bilhões, crescendo 38%. A comparação das duas séries mostra que de início, as reservas técnicas correspondiam a 121,4% da receita de prêmios, relação que ao fim cairia de 37,5% num violento declínio. A curva respectiva é de contínua descendência, que se acentua notadamente em que o processo inflacionário ganhava, no país, maior velocidade.

É fácil a explicação do fenômeno. Sua causa se localiza no esvaziamento sofrido pela carteira do ramo individual. Esta, operando com seguros de longo prazo, carece de reservas com extenso período de acumulação e, consequentemente, forma e manipula sob essa rubrica acervos com recursos em volumes incomparavelmente superior ao que pode ser resgistrado nos elementares. Mas essa capacidade extraordinária de acumulação de reservas, tal carteira só a tem em período de normalidade operacional do mercado, nos quais a venda de seguros de vida ostenta tendência para razoável crescimento. No Brasil, ao contrário, o que ocorreu foi o advento de longo período normal, caindo a procura e a venda dos seguros de longo prazo pela sua incompatibilidade com o clima da inflação e as perspectivas que este gerava de violenta deterioração dos capitais segurados.

O mercado segurador nacional, todavia, entra agora em nova fase, buscando a expansão rápida e necessária que lhe é acenada pela completa mudança dos seus parâmetros condicionadores e, especialmente, pela radical transformação do próprio ambiente econômico e financeiro do país.

A política do goberno no setor é toda ela construída no propósito de fortalecer e expandir o seguro, a fim de levá-lo a níveis mais significativos de participação no processo nacional de desenvolvimento. Segundo o modelo adotado, a avaliação desse objetivo final é quantificável e de pende, sobretudo, do volume de recursos que a atividade seguradora pode captar para investir.

Aqui, como em toda a parte, somente o seguro de vida individual pode funcionar como excepcional multiplicador de reservas e, portanto, de recursos para inversões. Sem ele, é certo que o mercado não ficará condenado ao obscurecimento ou a uma presença inexpressiva no processo de captação de poupanças para o desenvolvimento econômico. Mas, com ele, não há a menor dúvida de que seria atingida performance ampliada em proporções a bem dizer geométricas.

A vista disso, torna-se indispensável estimular por todas as formas possíveis o ressurgimento e a expansão do seguro de vida individual. Há para isto um vasto campo em nosso país e o governo, agregando à sua atual política alguns mecanismos e instrumentos de utilização específica na tarefa de otimização do desempenho daquela modalidade, poderia favorecer grandemente a realização de tal objetivo. Agora mesmo, com a projetada criação dos Fundos de Pensões, surge excelente oportunidade para que o seguro de vida, podendo contar com novo e importante segmento do mercado ganhe impulsos e recursos para tentar outros caminhos que se possam abrir ao seu desenvolvimento, inclusive na área das modalidades de contratos de longo prazo.

CREAÇÕES SERGER-IND. E COM. DE ROUPAS LTDA.

CAMISAS PARA HOMENS
VÁRIOS MODELOS E PADRÕES.
VENDAS PARA O COMÉRCIO.

FÁBRICA E LOJA -
Rua Felipe Schmidt, 21 - 1º Andar. FPOLIS S.C.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
COORDENAÇÃO
ESTADUAL DO AGIPLAN/SC

Edital de inscrição

A Coordenação Estadual do AGIPLAN/SC leva ao conhecimento dos interessados que na sede da Coordenação Central do AGIPLAN – Edifício Venâncio II – 5o. andar – Conj. 501 e 505 e 512–517 – Brasília – DF. serão recebidos até o dia 28 de fevereiro de 1974, pedidos de inscrição no Registro Cadastral de Habilitação de licitantes, destinados as firmas empreiteiras de Construções nos termos do Decreto No. 73.140 de 9 de novembro de 1973.

As construções serão efetuadas com recursos do convênio MA/BID/AGIPLAN. O Edital de inscrição está publicado no Diário Oficial da União de 03 de janeiro de 1974.

Maiores informações na Sede da Coordenação Estadual do AGIPLAN/SC à Rua Coronel Mello e Alvin no. 11 – Florianópolis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ICC pode começar a sua produção no próximo ano

Imbituba (Sucursal de Tubarão) – O complexo industrial da ICC começará a ser implantado em Imbituba no próximo mês de maio e, se o projeto for executado de acordo com o cronograma, sua produção poderá ter início em princípios do próximo ano. A informação foi prestada pela comissão responsável pela implantação da Indústria Carboquímica Catarinense.

Os serviços de terraplanagem da área onde deverá ser implantada a Indústria Carboquímica Catarinense já foram concluídos, enquanto as obras de construção do edifício administrativo deverá ficar pronto ainda este mês.

Para a fabricação de ácido fosfórico, o Ministério de Minas e Energia deverá assinar contrato com a firma francesa Krebs & CIE S.A., que deverá proporcionar todos os equipamentos necessários à sua implantação.

Paralelamente à implantação do complexo industrial carboquímico, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis deverá executar o projeto de expansão do porto de Imbituba, a fim de proporcionar condições ao embarque da produção da Indústria Carboquímica Catarinense para os centros consumidores de outros Estados e exterior.

Festival de Teatro Amador tem cartaz mas falta verba

Blumenau (Sucursal) – Os organizadores do VIII Festival de Teatro Amador de Santa Catarina estão enfrentando uma das fases mais difíceis do esquema de trabalho inicial: a obtenção de verbas para a confecção do cartaz. O acontecimento, a ocorrer em maio, é promovido pelos diretórios acadêmicos Clóvis Bevilacqua, Frei Fulgêncio Kaupp e de Ciências Econômicas da Fundação Universidade Regional de Blumenau e pelo Serviço de Turismo da Prefeitura Municipal de Blumenau. Francisco Canola Teixeira, chefe de turismo e presidente do diretório Frei Fulgêncio, da Filosofia, destaca a participação da Secretaria da Educação, através de seu departamento de cultura, que colaborará enviando expressiva verba e do Teatro Carlos Gomes que cederá suas instalações para a realização do certame. Outro motivo de satisfação para Canola traduz-se no fato de possuir em mãos o cartaz do VIII Festival, elaborado, de graça, por Getúlio José Curtipassi, um publicitário bastante novo, "mas com muita garra e que entendeu o real valor de uma promoção desta natureza".

O cartaz existe e as verbas não aparecem

VINTE PEÇAS E INÚMEROS DEBATES

O VIII Festival apresentará um mínimo de vinte peças, de autores nacionais e estrangeiros, dando preferência aos novos dramaturgos. A correspondência enviada à diversas prefeituras catarinenses, convidando os grupos locais a participarem do conclave, tem trazido resultados satisfatórios. Alguns prefeitos, como Lauro Locks, de Biguaçu, elogiam o alto significado do Festival, embora lamentando que a sua cidade não possua, infelizmente, nenhum grupo teatral. Paralelamente à apresentação dos diversos grupos ocorrerão debates sobre problemas ligados à arte teatral, com a presença de renomados críticos e atores do cenário nacional, entre eles Gianfrancesco Guarnieri, José Vicente e Plínio Marcos. Canola também convidou autoridades de Blumenau para participar do ciclo de debates e conferências. O professor José Valdir Floriani fará uma explanação sobre o palavrão em cena. Pascoal Carlos Magno não poderá comparecer em virtude de compromissos com a Barca, uma caravana de artistas e estudantes que levam peças do momento a cidades de todo o Brasil.

ORÇAMENTO PREOCUPA

Embora reconhecendo que tudo esteja correndo bem, seus organizadores não escondem sua preocupação com a cobertura do orçamento previsto para o Festival: comissão de propaganda, Cr$ 10.000,00; comissão de recepção, 20.000,00; secretaria, Cr$ 15.000,00; Comissão Social: Cr$ 20.000,00 e Técnica apenas Cr$ 2.000,00, considerando-se a participação da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes que cedeu seu palco para a encenação das peças programadas.

Empresários do Vale querem aeroporto perto de Blumenau

Blumenau (Sucursal) – A Associação Comercial e Industrial de Blumenau vem liderando, paralelamente à outras entidades de classe da região, um movimento que tem por objetivo dinamizar e incentivar a construção de um aeroporto no Vale do Itajaí – provavelmente em Ilhota – com capacidade de receber aparelhos de pequeno e médio porte e que possa atender com suficiência o movimento ali registrado. Segundo o seu presidente, Ruy Willecke, esta é a principal meta da associação para o corrente ano.

O Sr. Ruy Willecke qualifica os aeroportos de Itajaí e Navegantes como insuficientes para atender a grande demanda. O de Florianópolis e o de Joinville também não são viáveis para a região, portanto, diz ele, o melhor seria termos uma estação mais próxima e com maior capacidade.

Para reforçar ainda mais o seu objetivo, a ACIB pretende incentivar também a abertura de uma estrada na margem esquerda do Rio Itajaí Açu – paralela à BR–470 – medida que proporcionaria, além de um acesso que desafogasse o tráfego pesado e intenso da zona urbana dos municípios que margeiam a rodovia, a criação de novas áreas para a industrialização.

– Contatos estão sendo mantidos com diversas autoridades, a fim de assegurar o êxito do movimento que trará grandes benefícios ao Vale, finalizou o Presidente Ruy Willecke.

CORSETTI RECEBE CONVITE PARA IR AO SUL

Os desembargadores Manoel Brustolini Martins, presidente do tribunal de contas do Rio Grande do Sul, e Amaral Braga, presidente do tribunal de Alçada, convidaram o Ministro das Comunicações para participar das solenidades comemorativas do centenário de instalação do Tribunal de Justiça no R.G.S. As referidas solenidades se desenvolverão de 6 a 8 de fevereiro próximos.

Além de conter as águas, o muro vai embelezar a cidade

Tubarão recupera muro que as águas levaram

Tubarão (Sucursal) – Um ano após o seu desabamento, causando pelo transbordamento do rio Tubarão, a Prefeitura Municipal reconstroi em ritmo acelerado o muro de arrimo, que faz parte do sistema de contenção das águas e dos planos de embelezamento da cidade. O Prefeito Irmoto Feuerschuette explicou que as constantes chuvas registradas na Região Sul durante o último semestre de 1973 levaram as águas do rio Tubarão atingir elevado nível, bem acima da marca normal e foram consideradas as principais causas que impediram a Prefeitura de reconstruir o muro.

– Agora com a estiagem de verão, podemos iniciar os trabalhos de reconstrução e concluir o plano de embelezamento da cidade. Esta obra, iniciada no Governo de Dilney Chaves Cabral, haverá de ser concluída este ano, garantiu o Prefeito Municipal, acrescentando que, primeiramente, será realizado o serviço de estaqueamento, numa extensão aproximada de 80 metros. Depois então é que serão iniciados os trabalhos de construção do muro, acentuou.

ACESSO À BR–101

O Prefeito Irmoto Feuerschuette disse que tão logo seja concluída a obra de revestimento asfáltico da estrada que ligará Tubarão à Gravatal, a Prefeitura Municipal iniciará a pavimentação da estrada de acesso à BR–101 que, atualmente, é revestida a paralelepípedos.

Cechinel não comenta exoneração de Mussi

Itajaí (Sucursal) – Embora se mostrasse a princípio decidido a não comentar as razões que o levaram a assinar a Portaria 08/74, exonerando o professor Lauro Mussi do cargo de diretor geral da Fundação de Ensino do Polo Géo–Educacional do Vale do Itajaí, o presidente da Fepevi, Sr. Luiz Antônio Cechinel, limitou-se a comentar que sua decisão, embasada no art. 17 do regulamento da entidade, "foi apenas um ato normal e rotineiro de administração". Para o presidente da Fepevi, que simultaneamente baixou a Portaria 09/74 nomeando para o cargo de diretor geral o professor Aquiles Garcia, a exoneração resulta da necessidade de se contratar para o exercício daquela função um elemento que disponha de tempo integral e se dedique exclusivamente à entidade. Revelou que os planos da Fepevi para o corrente ano incluem a implantação e funcionamento de novos cursos em Itajaí, além de se iniciar as obras de construção do "Campus Universitário".

Enquanto o Sr. Ari Garcia colocava a disposição da presidência do órgão o cargo de secretário geral da Fepevi, deixando a Fundação juntamente com o diretor geral, o Sr. Lauro Mussi recusou-se a comentar tal decisão, considerando que ainda é cedo para abordar o problema de sua exoneração. Afirmou, simplesmente, que a notícia o colheu de surpresa e anunciou que vai esperar pelos acontecimentos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO

A Chefia do 16o. Distrito Rodoviário Federal, leva ao Conhecimento público e, em particular, aos detentores de propriedades situadas ao longo das rodovias BR/101, BR/116, BR/282 e BR/470, dentro dos limites geográficos do Estado de Santa Catarina, que:

1o.) Nesta data, iniciará a revisão de todos os processos referentes à concessão de acessos, para efeito de detectar os casos de uso irregular das faixas de comínio do DNER;

2o.) a habilitação à obtenção de acesso, ressalvados os casos pendentes de regularização, deve preceder ao início de qualquer edificação; e

3o.) fica concedido o prazo de 180 dias, contando de 1o. de fevereiro de 1974, para normalização dos acessos abertos em desacordo com as instruções vigentes, findo o qual serão os mesmo gradativamente bloqueados.

Em, 18 de janeiro de 1974
Altamiro Veríssimo da Silveira
ENGo. CHEFE DO 16o. D.R.F.

Nas Bancas

Almanaque DISNEY
Capricho "Show"
Pais e Filhos
O Pasquim
Geração POP
Enciclopédia ABRIL
MITOLOGIA
Coquetel Gordo
COZINHA A/Z
Coleção Gaivota
além de vários livros de bolso.

Uyama garante apoio do Japão a Santa Catarina

Itajaí (Sucursal) – Ao visitar o Núcleo de Horticultura Rio Novo, em Itajaí, o Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Atsuschi Uyama, afirmou a O ESTADO que o interesse de seu Governo em enviar famílias japonesas para o Brasil com o objetivo de criar núcleos agrícolas não tem nenhuma vinculação com a sua política econômica interna, mas faz parte do programa de intercâmbio econômico e cultural que o Japão vem desenvolvendo com cerca de cem países. Adiantou que seu país continuará colaborando com a mão-de-obra e financeiramente para a criação de núcleos e sua manutenção. Disse que Santa Catarina possui "um potencial agrícola dos mais destacados e continuará merecendo apoio de seu Governo pelo seu entusiasmo e perseverança com que vem desenvolvendo sua agricultura".

Impressionado com o Núcleo de Horticultura Rio Novo, constituído de famílias japonesas, o Sr. Atsuschi Uyama disse que se Santa Catarina continuar desenvolvendo sua agricultura neste ritmo, certamente irá se transformar num dos maiores celeiros agrícolas do País. Acrescentou que qualquer ajuda que se fizer necessária neste País, é preciso que o Governo brasileiro encaminhe primeiramente pedidos à Jamic, órgão que controla a imigração de japoneses para, depois então, manter contato direto com o Governo japonês, "que está disposto a conceder quaisquer auxílios ao Brasil".

O Embaixador japonês fez questão de frisar que a relação econômica e cultural entre seu país e o Brasil tende crescer cada vez mais se não houver obstáculos de ordem política. Lembrou, entretanto, que o seu Governo encara com otimismo os resultados que o Governo brasileiro vem alcançando em seu processo de desenvolvimento.

O Sr. Atsuschi Uyama, acompanhado de sua esposa, foi homenageado com um almoço no Hotel do Balneário Cabeçudas pelo Prefeito Frederico Olíndio de Souza e outras autoridades.

Rincão promove o Sul de SC atraindo muitos turistas

A grande afluência de banhistas obriga vigilância redobrada dos salva-vidas no Rincão

Içara (Sucursal de Criciúma) – A Praia do Rincão desponta entre os balneários catarinenses mais frequentados neste período de verão. Sua população flutuante, que no verão passado atingiu a 15 mil pessoas, eleva-se este ano para 25 mil, surpreendendo o Governo Municipal que não chegou a concluir as obras de melhoramento do Balneário.

Os pescadores, que no inverno realizam o tradicional arrastão ao longo dos sete quilômetros da praia, acomodam-se neste período no local conhecido por Barra, para dar espaço aos milhares de banhistas que, naturalmente, detestariam o cheiro dos peixes que sobrariam após um arrastão. Mas a maioria aproveita o movimento de veranistas para comercializar o seu produto ou o milho, que é muito procurado pelos banhistas.

Durante toda a semana, a Praia do Rincão reúne um considerável número de frequentadores. Entretanto, à noite torna-se deserta pela ausência de música e outra motivação. Os que residem temporariamente na praia, fazem sua festa em casa, sem, entretanto, quebrar o habitual ritmo causado pelas ondas do mar. No final da semana é que o movimento nas praias é prolongado com serenatas e bebidas em excesso.

COMERCIAL STEIN DE JOINVILLE FICA MAIS UMA VEZ COM O TROFÉU ARNO DE VENDAGEM

Os dirigentes da Stein Comercial e da Arno exibem orgulhosos o troféu que dá à Joinville o recorde de vendas.

A entrega do troféu foi o ponto alto da confraternização entre o empresariado paulista e joinvillense.

Joinville (Sucursal) – Pela segunda vez consecutiva a firma Stein Comercial S.A. conseguiu bater o record em vendagem de produtos Arno em Santa Catarina. Para comemorar o acontecimento a direção da empresa, juntamente com diretores da Indústria de Eletrodomésticos Arno S.A. reuniu seus funcionários e vendedores num jantar de confraternização nas dependências do Restaurante Jarivá.

Após o ágape falou o Sr. Alexandre Horty, diretor comercial da ARNO S.A., que não escondeu sua satisfação em dizer que durante todo o ano os produtos fabricados por sua empresa são sempre colocados em primeiro plano pela firma joinvillense, esperando que os laços comerciais entre Joinville e São Paulo continuem perdurando para sempre, visando a unificação de um progresso vertiginoso que começou a prosperar há muitos anos quando a firma de Joinville começou a trabalhar com a linha da Arno em todo o Estado de Santa Catarina. Posteriormente o Sr. Alexandre Horty fez passar as mãos do Sr. Germano Stein Júnior, Diretor de Stein Comercial S.A., o troféu por ter sido o maior revendedor Arno em nosso Estado.

Agradecendo a homenagem disse o Sr. Germano Stein Júnior, que "os agradecimentos não devem ser dirigidos para nós, mas sim para a nossa equipe que unida trabalhou com o objetivo de repetir o feito do ano passado. Nós estamos emocionados pela honraria que ora recebemos e manifestamos a nossa convicção de que para o ano vindouro procuraremos trabalhar juntamente com nossa equipe para trazer um novo troféu para a organização que dirigimos".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Derrota para o Nacional terminou com invencibilidade de 5 meses

Manga fez boas defesas e provou ser um bom goleiro

AVAI 0 X 1 NACIONAL

O Avaí perdeu ontem uma invencibilidade de cinco meses, jogando com Joceli; Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Rogério, Zenon (Sabará) e Balduino; Paulo Roberto (Lica), Toninho e João Carlos A vitória foi do Nacional, que agora é líder isolado da Taça Atlântico, com zero ponto perdido, e de Manga; Jimenez. (J. Gonzalez), Gerolani, Vallarino e Senatore; Rivero, Valter Mantegassa e Luiz Mantegassa; Carlos Rodriguez (Silvera), Revetria e Braulio Castro. O gol do Nacional foi de Castro, marcado aos 15 minutos do primeiro tempo. Alvir Rensi foi um bom juiz, auxiliado por José Ferreira e Luís Carlos Portela, ambos com bom trabalho. O outro jogo programado para ontem à noite, em Carazinho, entre a Seleção Gaúcha e o Penharol, foi transferido para hoje à tarde, por causa da chuva. A renda de ontem no Orlando Scarpelli chegou a Cr$ 45.540,00.

Jorge Ferreira esperava sair de Florianópolis para jogar em Rosário, Argentina, contra o Newell's, com dois pontos perdidos, no máximo. Na previsão otimista do treinador figuravam empates contra Nacional e Racing, na próxima terça-feira.

Mas os planos de Jorge Ferreira começaram a sofrer alteração, aos 15 minutos do primeiro tempo da partida de ontem à noite, contra o Nacional. Vilela, na meia lua da área, deixou passar por baixo do pé, uma bola comprida, lançada pela defesa adversária. O ponteiro Braulio Castro entrou na corrida e, sozinho com Joceli, atirou no canto esquerdo. Um a zero e o começo do fim para os planos do Avaí e do técnico, além da derrota significar, também, a perda de uma invencibilidade que já durava cinco meses.

O JOGO

Com Vilela gordo, sem recuperação e falhando muito, e jogando contra um time bem mais disposto que o Penharol, o Avaí não encontrava as mesmas facilidades da partida de terça-feira.

Ari Prudente foi obrigado, no primeiro tempo, a cobrir diversas vezes as falhas do quarto zagueiro. No meio campo só Rogério conseguia jogar, pois Zenon muito marcado e Balduino sozinho, não completavam o trabalho da meia cancha. E outra vez Paulo Roberto e Toninho ficavam isolados no ataque, sem possibilidades de dar continuidade às poucas jogadas permitidas pela defesa do Nacional, que marcava duro e sem deixar muito espaço para o adversário trabalhar. Valter e Luís Mantegassa, com Rivera mais atrás, na frente da linha de zaga, levavam nítida vantagem sobre o meio de campo do Avaí.

Com um a zero a seu favor e, mesmo sem ir muito ao gol adversário, o Nacional era dono do jogo. O Avaí, com problemas na defesa, meio de campo e ataque, só conseguiu uma boa jogada no primeiro tempo, aos 25 minutos e meio: Balduino driblou a dois zagueiros, e serviu a João Carlos na esquerda, que levantou para a área. Toninho bem colocado, entre Gerolani e Vallarino, deu um leve toque tentando deslocar Manga. Mas o goleiro fez a ponte e segurou firme, caindo para o lado esquerdo.

No segundo tempo, a busca desesperada do gol de empate que acabou não saindo. Ficou só no esforço dos atacantes

OUTRO TIME

Aos dez minutos do segundo tempo, depois de Paulo Roberto perder um gol feito, numa jogada de Toninho pela esquerda, Jorge Ferreira colocou Lica no lugar do ponteiro.

Até 19 minutos desta etapa os efeitos da substituição não apareceram. Mas Toninho perdeu outro gol ao tentar desviar de Manga, depois de receber lançamento de Zenon.

Esta jogada, que terminou em outra chance desperdiçada, deu força moral ao Avaí, até aquele momento apático em campo. O Nacional, satisfeito com o um a zero, procurava apenas tocar a bola e tentava o segundo gol na base do contra ataque.

O Avaí, modificado com a zaga mais segura, ainda perdeu duas chances importantes: aos 29 com Toninho e aos 34 com Lica, que chutou por cima, da entrada da área, quando estava sozinho na frente de Manga. O Nacional, que só não levou gol no segundo tempo graças ao seu goleiro e à má pontaria dos atacantes do Avaí, teve sua chance também, quando Revetria, aos 22 minutos, entrando sozinho pelo meio da área, chutou desviado por cima de Joceli.

A derrota tirou a invencibilidade prolongada do Avaí e complicou os planos de Jorge Ferreira, pois agora sua equipe tem que ganhar do Racing, na terça-feira, para não ficar em má posição na tabela da Taça Atlântico, antes da viagem para a Argentina.

Alvir teve muito trabalho ontem

Lauro ainda não assumiu mas trouxe três jogadores

A situação criada no Figueirense, pela decisão de Antoninho, que vai ficar em Florianópolis até julho, quando termina o seu contrato, não sofreu nenhuma alteração ontem. Pelo contrário, pois com a presença do treinador ontem pela manhã no estádio Orlando Scarpelli, foi confirmado o ineditismo do caso, pois agora o Figueirense passa a ter dois técnicos contratados.

Antoninho chegou cedo ao Orlando Scarpelli e preparou-se para cumprir uma manhã normal de trabalho. Andou pelos vestiários, conversou com os jogadores e Iberê Rosa e depois foi sentar-se à boca do túnel, de onde assistiu todos os exercícios orientados pelo preparador físico.

Fernando Viegas e Harry Krieger nem apareceram ontem pela manhã no Orlando Scarpelli, talvez um pouco chateados com a inédita e incômoda situação, criada involuntariamente. Tudo indica que os dois dirigentes quando conversaram com Lauro Búrigo, confiavam na compreensão de Antoninho que, ao voltar de São Paulo, sentiria por ele mesmo a necessidade de pedir desligamento do Figueirense.

Mas, como isto não ocorreu, Fernando Viegas e Krieger só tiveram uma solução: reunir segunda-feira o departamento de futebol do Figueirense. Os dois mais José Mauro Ortiga, Cláudio Wagner, Lauro Búrigo e o próprio Antoninho, tentarão encontrar uma maneira inteligente e pacífica para o problema.

REFORÇOS

Enquanto isso Lauro Búrigo continua buscando reforços para o Figueirense. Ontem esteve em Florianópolis e comunicou ao departamento de futebol do clube que Roberto Silva (zagueiro central), Anilson (ponta de lança do Guarani de Bagé) e Jaci (também ponta de lança, mas da Associação Caxias), poderão ser contratados para a temporada de 74.

Rubens Freitas pode mudar de time, se América quiser

Rubens Freitas, treinador do Caxias, continua em Joinville aguardando uma solução da nova diretória que deverá ser eleita nos próximos dias, uma vez que o Conselho Deliberativo ainda não determinou data para a sua efetivação. Rubens Freitas disse não ter contrato com o Caxias e espera uma solução o mais rápido possível, já que o seu interesse é de permanecer em Joinville. Por outro lado, Cláudio Wagner, depois de acertar o seu ingresso no Figueirense como supervisor indicou à direção do América a contratação de Rubens Freitas, por ser uma pessoa conhecida na cidade e digna de toda a confiança que uma diretoria de clube precisa. Rubens Freitas, por sua vez, afirmou que até o momento ainda não foi procurado por ninguém, razão pela qual continua tranquilo em sua residência, aguardando uma solução por parte do Caxias. Luis Durieux, presidente do América, informou que Cláudio continuará no seu clube até o dia 30. "Não sei ainda quem ficará com a direção técnica do clube, mas uma coisa é certa, nós vamos contratar uma pessoa realmente de gabarito e em relação a Rubens Freitas, posso dizer que é uma ótima opção. Entretanto, até o momento, ainda não escolhemos o treinador o que faremos em breve. Segunda-feira, os jogadores retornam ao estádio para a apresentação que será feita ainda a Cláudio Wagner, que felizmente é nosso funcionário até o próximo dia 30, devendo em 1o. de Fevereiro assumir as funções de supervisor do Figueirense"

SENSACIONAL,
Conjunto Sanitário colorido Cr$ 250,00
Fórmica Cr$ 101,00
Tintas Coral e Ipiranga 20% de desconto
e até o ferro com 10% de desconto.
Sempre os melhores preços.
PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor
Centro – Estreito e Balneário Camb
ones: 6520 – 6368

Uma advertência do ponteiro Esquerdinha

Rio – Dizendo que o futebol praticado atualmente na África se assemelha muito ao brasileiro, Esquerdinha, ex-ponteiro-esquerdo do Flamengo, advertiu, ontem, no Galeão, que o excesso de otimismo da seleção brasileira em relação ao Zaire pode resultar numa surpresa: um empate e até mesmo uma derrota. Esquerdinha é o tecnico da seleção de futebol da Costa do Marfim, semi-finalista da Copa do Mundo, tendo sido eliminada pelo Marrocos, que por sua vez perdeu para o Zaire.

A seleção do país africano está no Brasil a fim de se preparar para as finais da nova copa africana de futebol, a partir de março, no Egito, e fará jogos em Brasília, Belém, Manaus e Natal. Na dependência de entendimentos que serão mantidos, é possível, também que o time da Costa do Marfim atue em outros Estados brasileiros.

Esquerdinha disse que os africanos consideram um absurdo a FIFA só ter autorizado a participação. Além do mais – dizem os africanos – o número de participantes da Copa, incluindo a fase de classificação, é de 40, o que permite a inclusão de pelo menos mais um representante da África.

Bahia é favorito contra o Ceará

Salvador – O Bahia é favorito hoje, contra o Ceará, às 21 horas, no estádio da Fonte Nova, em sua terceira partida pela fase semi-final. No turno de classificação os dois times empataram em 1 a 1 e o juiz de hoje será José Favile Neto.

Ao contrário dos baianos, que empataram os seus dois jogos, os cearenses realizam fraca campanha no turno semi-final do campeonato nacional, tendo perdido as duas partidas que disputou.

O técnico Ivanísio Mosca de Carvalho disse que os jogadores do Ceará perderam o ritmo "e por isso as derrotas foram inevitáveis". Por tudo isso Pinguela, treinador do Bahia, acha que sua equipe vencerá fácil este jogo.

Equipes: Bahia – Zé Luiz; Ubaldo, Sapatão, Roberto Rebouças e Romero; Baiaco e Chiquinho; Tirson, Douglas, Picolé e Peri. Ceará – Hélio; Marinho, Odélio, Geraldo e Paulo Tavares; Edmar e Samuel; Jorge Costa, Zé Eduardo, Erandir e Gaspar.

Escala de Árbitros

3a. Rodada – Fase semi-final, do campeonato nacional: hoje, dia 19/1 – Bahia x Ceará, José Favile Neto; Cruzeiro x Santa Cruz, Romualdo Arppi Filho; amanhã, dia 20/1 – Internacional x Palmeiras, Valquir Pimentel; Coritiba x Vasco, Sebastião Rufino; Atlético (MG) x Corintians, Armando Marques; Tiradentes x América, José Aldo Pereira; Botafogo x Santos, José Luis Barreto; São Paulo x Grêmio, Arnaldo Cesar Coelho; Guarani x Goiás, Saul Mendes; Vitória x Fortaleza, José Marçal Filho.

Nacional

Bahia x Ceará e Cruzeiro contra Santa Cruz, abrem hoje a 3a. rodada da fase semi-final do campeonato nacional. O Flamengo jogou um amistoso ontem à noite no Maracanã, contra o Zeljeznicar e, ganhou por três a um

Reunião da CT não teve novidades

A reunião da Comissão Técnica da CBD, que começou às 15h15min e terminou às 19h30min, não apresentou maiores novidades, tendo sido apenas tratados assuntos de rotina. Todos os participantes inclusive foram unânimes em ressaltar que para a imprensa "o quente" será mesmo no dia 18 de fevereiro com a próxima reuniao, quando haverá a divulgaçao da lista dos 22 jogadores convocados.

A CT acha muito cedo para um esclarecimento sobre os critérios da convocação, enquanto, particularmente, Zagalo afirma que o momento ainda é de observação e estudos. Ontem, o treinador e os preparadores físicos assistiram ao jogo entre o Zeljeznicar, da Iugoslávia, e o Flamengo.

Durante a reunião, o Sr. Antonio do Passo comunicou que já chegaram da Alemanha às 144 bolas oficiais que serão utilizadas no treinamento do selecionado brasileiro. Participaram hoje dos debates: Antonio do Passo, Carlos Alberto Cavalheiro, Lídio Toledo, Mario Pompeu, Zagalo, Admildo Chirol, Carlos Alberto Parreiras, Cláudio Coutinho, Raul Carlesso, José de Almeida, Tarso Heredia de São e Ricardo Serran.

No Mineirão, Cruzeiro completo contra o Santa Cruz

Santa Cruz tenta a recuperação em Minas Gerais

Belo Horizonte – A novidade do Cruzeiro para o jogo de hoje, no Mineirão, a partir das 21 horas, contra o Santa Cruz, será a volta de Zé Carlos, que cumpriu suspensão automática pela expulsão no jogo com o Fortaleza. Toninho Almeida, apesar de ter jogado bem contra o Goiás, ficará no banco.

O técnico Caiçara, do Santa Cruz, acha que o time poderá se recuperar da goleada para o Botafogo, explicando que a equipe não teve tranquilidade para manter a vantagem de 1 x 0. Hoje o técnico ficou de ter uma conversa com Ramon, por considerar que o Jogador atuou abaixo de qualquer expectativa, apesar de ter feito o gol do Santa Cruz.

O juiz será "Romualdo Arpi Filho".

Os times:

Cruzeiro – Hélio; Nelinho, Perfumo, Procópio e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Batata, Dirceu Lopes, Palhinha e Lima.

Santa Cruz – Gilberto; Gena, Rivaldo, Gerailton e Botinha; Zito e Luciano; Wilton, Volmir, Ramon e Fernando Santana.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Polícia prende "Mister Jones", novo implicado no caso Carlinhos

Carlos Nascimento de Souza, o "Mister Jones", suspeito de pertencer à quadrilha que sequestrou Carlinhos, foi preso ontem no Rio, entregue à polícia de Caxias e transferido de lá para a Secretaria de Segurança fluminense, em Niterói, para ser interrogado.

"Mister Jones", assim chamado por servir de intérprete para os estrangeiros frequentadores das boates da Praça Mauá, já era conhecido pelos policiais da 1a. DP e foi preso por uma equipe de ronda que o encontrou andando na rua. Os policiais de Caxias foram até o Rio buscá-lo.

O delegado Moacir Bellot, da SS de Niterói, não interrogou Carlos Nascimento de Souza e nem permitiu que fosse entrevistado. Afirmou não considerar valioso o depoimento de "Mister Jones" para o esclarecimento do sequestro de Carlinhos. O novo implicado funcionava como intermediário da quadrilha na obtenção de documentos falsos. A falsificação da carteira de identidade de Vera Lúcia Cardoso foi, segundo o delegado, confirmada pelo Instituto Félix Pacheco.

DESMENTIDO

Em novo depoimento, Adilson Candido de Oliveira na madrugada de ontem desmentiu qua tivesse visto o pai do menino no casebre da praia de Ipiranga. Acrescentou que inventou a estória para dar tempo a Sergio de fugir com Carlinhos. Porém, apesar das negativas, a polícia de Caxias ainda acredita que o pai do menor esteja realmente envolvido na trama, admitindo contudo que esse envolvimento fosse apenas quanto ao sequestro, e que ele não tem nada a ver com o assassinato da criança. O delegado Bellot acredita nisso baseado em depoimento de Vera Lúcia Cardoso, a amante de Adilson, que continua afirmando sua tarefa de vigiar Carlinhos na praia de Ipiranga, e também que escutou o pai ser citado como participante. Adilson disse que resolveu inventar a estória da morte e da participação do pai de Carlinhos no sequestro para ganhar tempo, e assim permitir que Sérgio fugisse com o menor.

Agora, diz Adilson, resolvi contar a verdade, pois senti remoso ao ter envolvido João Mello da Costa no caso. Diz que está com medo de morrer, citando que foi espancado por presos da delegacia de Caxias e ferido por um deles, além de ter sido ameaçado de morte na primeira cela em que ficou. Adilson confessou que foi violentado pelos presos da delegacia, e que o delegado de Magé, José Alberto e mais quatro policiais lhe bateram com canos de metralhadoras e uma escopeta, quando de diligência fora da cidade. Durante seu novo interrogatório, ele desmentiu que no sequestro houvesse alguma relação homoxessual, dizendo que ele próprio tinha três amantes, que podem servir de prova para livrá-lo da suspeita de ser um pervertido.

RELATO

Durante quatro horas o delegado Moacir Bellot fez um relato ao secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Geraldo Braga, sobre o caso do sequestro do menino Carlos Ramirez, numa reunião a portas fechadas em Niterói. O relatório também foi ouvido pelo procurador geral da justiça do Estado, Gastão Menescal Carneiro, o único a falar aos repórteres, assim mesmo se limitando a dizer que sua participação foi motivada porque um promotor público, Leoncio Aguiar havia tomado parte nas investigações. Na secretaria, depois do encontro, ninguém quis prestar qualquer informação. O secretário apanhou um carro com escolta rumando para a Guanabara onde reside, enquanto que Bellot apanhava um carro particular e rumava para local desconhecido.

Informava-se que as autoridades poderiam punir o delegado de Duque de Caxias e funcionários do órgão, os quais distribuíram uma nota oficial confirmando a participação do pai do menor no suposto sequestro e morte da criança.

NA PRAIA A ATRAÇÃO

Sem qualquer orientação, os bombeiros fluminenses auxiliados pelo Salvamar continuaram ontem durante várias horas realizando buscas para encontrar o corpo de Carlinhos, que estaria no fundo da praia de Ipiranga.

A praia, situada a 5 quilômetros de Magé, foi a mais procurada pelos banhistas da região e mesmo curiosos, sendo mesmo difícil encontrar um local para estacionar um veículo. Alguns soldados anunciaram que sem orientação não havia condições de continuar procurando o provável corpo. Enquanto a maioria, populares e jornalistas continua na expectativa, tal não acontece com Ivete Lima dos Santos, proprietária da única "birosca" (barzinho). Ela teve que reforçar todo o estoque de cervejas, pães e mortadela. Um senduiche estava sendo vendido a Cr$ 2,50, uma cerveja a Cr$ 4,00 e uma posta de peixe frito a Cr$ 1,50. Enquanto isso os donos dos caiques (canoas) alugavam no primeiro dia por Cr$ 30,00 e ontem os preços tinham subido para 50. Ivete anunciou que vai aproveitar ao máximo, pois antes do caso Carlinhos seu movimento não subia além de Cr$ 20,00 por dia.

ADILSON E VERA REMOVIDOS

Adilson Candido de Oliveira e sua amante Vera Lúcia Cardoso, foram transferidos ontem pela manhã de Duque de Caxias para Niterói. A tranferência de ambos foi determinada pelo promotor Leoncio Aguiar, já que o inquérito foi avocado para a delegacia de homicídios. Pela madrugada, Adilson ao levar uma escolta policial até um possível esconderijo de Sergio Rocha Marcos, outro implicado, ainda não encontrado, entre muitas contradições declarava que o pai de Carlinhos lhe parecia inocente, não podendo afirmar isso, alegando que "Sergio fazia constantes acusações contra ele".

No terceiro depoimento tomado antes de ser removido para Niterói, Adilson ratificou parte dos depoimentos iniciais, voltando a afirmar que Carlinhos está morto, negando ter visto o pai do menino participado das ações que teriam culminado com sua morte.

Adilson então explicou "eu estava coagido e sob ameaça de morte pelos 18 detentos que se encontravam em minha companhia, e por isso fui obrigado a inventar que ele estava vivo". Toda essa reviravolta ocorreu após uma prolongada reunião do Secretário de Segurança com os delegados Bellot de Duque de Caxias e José Alberto de Magé. Com o recuo no terceiro depoimento, Adilson voltou a tumultuar ainda mais as investigações sobre o caso.

O depoimento de Vera Lúcia, pouco difere do seu amante. Quanto a Sérgio Marcos, o cabeça de toda a trama, estaria escondido em Tinguá, porém as diligências ali realizadas não o encontraram, segundo o promotor Leoncio Aguiar. Adilson afirma também que Sergio ficou muito afeiçoado a Carlinhos, e que por este motivo não teria coragem de matá-lo.

AUTOS NA HOMICÍDIOS

O delegado Gilberto Emanoel, da delegacia de homicídios disse que recebeu na tarde de ontem em Niterói todos os autos do inquérito instaurado na delegacia de Caxias, enquanto que Adilson e Vera Lucia, após a chegada pela manhã, foram recolhidos ao Dops-Delegacia de Ordem Política e Social, à disposição do delegado. Caberá a Dh todas as medidas para a conclusão do inquérito.

CARIOCAS NÃO ACREDITAM

Pelas declarações prestadas pelo delegado Darcy Araújo, da furtos da Guanabara, chega-se a conclusão de que tudo o que foi apurado no estado do Rio, já era do seu conhecimento, tanto que não deu qualquer crédito a Adilson e a sua amante Vera Lucia.

Darcy continua afirmando que suas diligências prosseguem, frisando inclusive que chegarão a um final feliz proximamente, isto querendo dizer que o menino Carlinhos ainda estaria vivo. Estaria realmente?

Coroinha retorna e se diz vítima da tentação

Tubarão – (Sucursal) – Vilmar Falácio, 13 anos, coroinha em Tubarão, que havia desaparecido de sua casa dia 14 último, momentos depois de se dirigir a um banco no centro da cidade para depositar Cr$ 700 cruzeiros para o proprietário do Mini-bar, retornou a sua residência, após gastar Cr$ 250,00.

O DESAPARECIMENTO

De acordo com os episódios marrados por dona Neli, mãe de Vilmar, ele chegou em casa por volta das 4 horas da madrugada, dizendo que havia sido iludido por um homem (jovem) de aproximadamente 22 anos, cabelùdo, barba grande, que o levou para a praia de Cabeçuda, próximo a Laguna.

Vilmar disse que após deixar o Mini-bar no dia 14, com o dinheiro, estava passando próximo a estação rodoviária, dele se aproximando o homem que lhe perguntou o que estava carregando no pacote. Vilmar respondeu que era dinheiro para depositar no banco, dizendo inclusive a quantia. Ato continuo, o desconhecido, ainda segundo Vilmar, o convidou para ir até a praia de Cabeçuda, onde iriam para passear bastante. O menino prontamente aceitou a sugestão do desconhecido, tendo comprado passagem numa agência de ônibus.

Rumaram para Cabeçuda e chegando a praia, ambos se dirigiram para o mar tomaram banho, tendo Vilmar conhecido outro menor, com quem travou amizade.

Vilmar, como não tinha onde dormir, foi convidado a pernoitar na casa do seu amigo. No dia seguinte voltou a se encontrar com o desconhecido, quando ambos se dirigiram para uma casa comercial onde compraram roupas e um relógio, totalizando Cr$ 250,00. Permaneceram juntos durante todo o dia, e Vilmar guardou o dinheiro que lhe restava, Cr$ 450,00, na casa do amigo. No terceiro dia da praia, Vilmar diz que foi levado até um salão de beleza, onde o "barbicha" determinou que ele pintasse os cabelos, que passaram de morenos, escuros para loiros.

Este fato serviu para que o menimo começasse a suspeitar do desconhecido. Porém a primeira pista sobre o seu paradeiro surgiu na noite de quarta-feira, quando seu pai e o dono do Mini-bar estavam na estação rodoviária de Tubarão. Um conhecido diz que a bicicleta tinha sido encontrada nas margens do rio, próximo a cooperativa ferroviária. Momentos depois o pai soube que Vilmar havia apanhado o ônibus para Cabeçuda. Pai e dono do bar se dirigiram para o balneário e, ali chegando prontamente foram informados sobre o menino que andava com um "barbicha" e dormia numa casa na praia. Localizado o menino, este apontou os locais onde havia feito as compras. As roupas foram devolvidas, e recebido o dinheiro retornaram a Tubarão.

Até ontem a polícia de Tubarão acreditava que Vilmar tivesse sido vítima de sequestro.

Traficante diz quem consome maconha na DTE

Flagrante de tráfico de entorpecentes e tóxico foi realizado pela equipe do delegado Bonassi, que no momento além do da delegacia de tóxicos e entorpecentes, responde pela Dops e Polinter. O autuado em flagrante foi Lauro Davila, 19 anos, residente no Estreito, que portava na ocasião considerável quantidade de maconha solta, e seis cigarros grandes de maconha, que iria entregar para viciados.

Interrogado pelos agentes, Lauro disse que vem agindo há muito tempo no tráfico da maconha, fornecendo para diversos viciados, cujos nomes ele forneceu para os policiais, e que agora passam a ser vigiados. Depois de autuado foi recolhido a cadeia pública onde permanece aguardando a decisão da justiça.

ATROPELAMENTO

Na rua Frei Caneca ocorreu atropelamento de Teodoro dos Passos, 47 anos, casado, residente em Chapecó, recolhido ao hospital de Caridade onde foi medicado, apresentando ferimentos na cabeça. Foi causado pelo ônibus Mercedes Benz, placas AV–0002, pertencente a Trindadense, que estava sendo dirigido por Valdomiro Souza, casado, 46 anos, residente na Trindade.

AGRESSÃO

Mário Jovelino da Silva, residente na Procasa, completamente embriagado, foi recolhido a cadeia, depois que sua mulher, Léa Soares, compareceu na Dsp comunicando que foi barbaramente agredida por ele.

Secretaria da Saúde fecha cabarés no RS

Ao longo de todo o litoral do Rio Grande do Sul, principalmente junto aos balneários Tramandaí, Torres e Capão da Canoa teve início a operação cabaré (prostíbulos) que está sendo realizada pelos comandos sanitários da Secretaria da Saúde. Nas primeiras diligências, realizadas em Tramandaí, dois cabarés foram fechados no bairro do Agual, os quais não apresentavam qualquer higiene, além de estarem situados em construções precaríssimas, caindo aos pedaços, segundo os fiscais sanitários.

Em consequência do fechamento dos primeiros cabarés, que funcionam no período de veraneio, com grande movimento, um número elevado de mulheres está reclamando a condição de desemprego a que foi relegada. Por exemplo, as 14 mulheres do cabaré Redondo, um dos fechados pela saúde, disseram que todos os demais estabelecimentos do gênero nas praias estão em situação idêntica, tanto ilegal como com falta de condições sanitárias. Disseram elas que os simples fechamento não convence, pois a medida deveria ter sido estendida no mesmo dia aos demais, nos restantes balneários. Frisaram que durante as 24 horas do dia, o movimento era dos melhores, e elas recebiam comissões pela comida e bebida vendida aos fregueses que chegavam muitas vezes ao número de 100. Agora desempregadas segundo dizem, serão obrigadas a voltar para Porto Alegre, e fazer o "trottoir" nas ruas. As autoridades sanitárias anunciaram que a medida vai se estender a todos os demais balneários, e todas as casas sem condições, – cabarés, – serão sumariamente fechadas.

Pane não permitiu a aterragem do Boing

Os 13 passageiros de um Boeing da Vasp que deveria chegar aos 30 minutos de ontem no aeroporto de Fortaleza procedente de São Paulo, passaram por maus momentos quando o avião não pode pousar, porque o rádio-farol do aeroporto entrou em pane, quase na hora da aterragem.

O avião chegou a Fortaleza cerca das 2 horas, depois de um atraso que a companhia atribui ao mau tempo em São Paulo, mas foi impedido de pousar, tendo o comandante regressado a Recife, pois os tanques do avião tinham apenas mil libras de combustível e a espera pelo conserto do rádio-farol poderia eliminar a possibilidade de uma alternativa.

MARATONA

Os passageitos foram levados para Recife, pois Natal não tinha combustível para o abastecimento, e somente às 5 horas o Boeing chegou ao aeroporto Pinto Martins. Minutos antes do defeito no rádio-farol, um Boeing da Varig pousou no mesmo local, também com um atraso de mais de três horas. O avião da Vasp, além do problema no rádio-farol, não podia pousar no aeroporto, porque a chuva que caia era muito forte e segundo funcionários da empresa, o teto de nuvens estava demasiado baixo, tornando impraticável a operação. Dos 13 passageiros, dois eram crianças, filhas de um jornalista mineiro, que sofreram problemas nos ouvidos em face das alterações de altitude e de pressurização da cabine.

Delegacia investiga suicídio em Itapema

Itapema e Itajaí – A delegacia regional de polícia, com jurisdição sobre Itapema, está supervisionando o inquérito para apurar as reais causas do suicídio de Adolfo Ern, ocorrido na noite de terça para quarta-feira, em sua residência de veraneio, no local denominado Meia-Praia, em Itapema.

Segundo as informações, os dois primeiros disparos feitos por Adolfo, contra a cabeça, somente o atingiram de raspão, e o terceiro tiro, contra o peito foi que lhe causou a morte. O corpo, após o suicídio, foi examinado por médicos de Itajaí atendendo solicitação policial. Contudo o inquérito continua e várias pessoas estão sendo convidadas a prestar depoimentos.

EXUMAÇÃO

Muito embora nada esteja confirmado, já existem hipóteses de que o corpo de Adolfo Ern possa vir a ser exumado, atendendo a solicitação da polícia, na sequência do inquérito. O médico que examinou o cadáver no dia da morte, diz ter sido possível suicídio, porém a palavra final cabe a polícia na sequência dos trabalhos. Aparentemente Adolfo, pessoa bem situada financeiramente em Blumenau, não tinha motivos para suicidar-se

PRISÃO

Jaime Leal, 27 anos, desocupado, natural de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, quis aproveitar o grande movimento no litoral catarinense e resolveu se transformar em batedor de carteiras na estação rodoviária. Porém acabou sendo detido, e agora está recolhido a cadeia pública.

Tudo aconteceu quando Miguel Pedro, viúvo, aposentado, e residente em Itapema, estava na rodoviária, tendo em seus bolsos a importância de Cr$ 1.300,00 provenientes de um cheque que havia descontado. Miguel informou que veio a Itajaí para depositar o cheque, mas por ser analfabeto, não conseguiu. Fez algumas compras e foi até a rodoviária para voltar a Itapema. Andando na rodoviária, sentiu um encontrão junto ao bolso traseiro de sua calça e ficou sabendo que seu dinheiro tinha sido roubado. Deu o alarme e o soldado João Maria, de plantão no local conseguiu prender Jaime Leal, que levado para delegacia confessou sendo encontrado em seu poder Cr$ 1.200,00 pois no roubo ele deixou 100 cruzeiros para a vítima. Jaime está preso.

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se duas salas com 56,00 m2 de área útil, próprio para escritório, em prédio central, com instalação sanitária independente. (4,00 m2).

Tratar a rua Felipe Schmidt no. 14, 1o. andar, no horário das 8 às 11 horas com o Sr. Otto Entres.

Prédio cai e mata quatro jovens que dormiam

Quatro moças – três irmãs e uma prima, morreram em Juiz de Fora – Minas Gerais, quando desabou um prédio de quatro andares que estava sendo construído. Os pais das três irmãs, Detzi e Luzia de Oliveira ficaram gravemente feridos. As mortas são Márcia Quaresma de Mattos, da Guanabara, e as três irmãs, Tereza Cristina 20 anos, Juçara Maria de 19 e Ana Paula de 10. Todos os mortos e feridos estavam dormindo numa casa vizinha ao prédio em construção, que era erguido pela construtora Solar.

No prédio, que desabou, seriam instalados equipamentos de dois milhões de marcos alemães, e deveria ser inaugurado ainda no corrente ano. As causas do desabamento são desconhecidas.

Ladrões assaltam gaúchos em Criciúma

Criciúma – (Sucursal) – Ladrões penetraram no interior dos quartos números 16 e 17 do "Hotel Novo Mundo" e roubaram vários pertences dos hóspedes Gabriel Bernardes Martins e Danglares Gonçalves Monteiro, ambos de Porto Alegre. Os assaltantes levaram um rádio portátil, uma máquina fotográfica e outros objetos de menor valor.

A falta dos pertences foi dada pelos dois visitantes ao retornarem ao hotel, e imediatamente denunciada à polícia. Segundo os investigadores, "tudo indica" que o furto foi efetuado por outros hóspedes.

Motorista entra em luta corporal e evita assalto

Joinville (Sucursal) – Raul Bosse, goleiro do América, que nas horas vagas trabalha como motorista de táxi no ponto 3445, na praça Monte Castelo, foi vítima dos assaltantes da "bandeira dois", na estrada "Joinville-Guaramirim. Durante o assalto o motorista foi esfaqueado, estando internado no hospital de Jaraguá do Sul.

Raul Bosse foi procurado na noite de quinta para sexta-feira em seu ponto, por dois elementos, por volta das 22 horas os quais se apresentaram como viajantes, e que necessitavam ir para Jaraguá do Sul. A viagem estava sendo realizada e nas proximidades de Guaramirim, os dois desconhecidos, um preto e outro branco, mandaram ele parar, dizendo que era um assalto. Raul saltou do carro, iniciando luta com ambos, que estavam armados de revólver e punhal. Durante a luta corporal eles desferiram três facadas no motorista além de um tiro que não o acertou. Com a aproximação de um veículo os assaltantes fugiram, enquanto que Raul era socorrido e transportado ao hospital. A polícia da região foi comunicada, tendo iniciado diligências.

FRATURA NO CRÂNIO

Orlando de Assis, com fratura no crânio está recolhido ao pronto socorro, vítima de acidente quando transitava pilotando sua lambreta pela rua Albano Schmidt, e foi colhido pelo Corcel placas JO-4247 dirigido por José Leonardo Giest.

CICLISTA ATROPELADO

A camionete Kombi, placas TB-0701, dirigida por Rogério Silvano, quando transitava pelo distrito da Boa Vista, colheu o ciclista João Carvalho, que em consequência sofreu escoriações generalizadas. Depois de medicado no pronto socorro foi liberado.

ASSALTANTES VOLTAM A AGIR

Na madrugada de ontem Max Scholz, na rua Campos Salles, foi assaltado por dois desconhecidos (um preto e outro branco) provavelmente os mesmos que assaltaram o motorista Raul Bosse. Contra a vítima eles desferiram várias coronhadas deixando-a desacordada. Os assaltantes levaram o automóvel da vítima, um Opala placas JO-6055, cor gelo. Somente uma hora após é que Max compareceu na polícia onde relatou a ocorrência.

Delegado anuncia o fim da prostituição

Para o delegado Pedro Fernandes Pereira a prostituição pode chegar ao fim. Para isso é preciso contudo, que a polícia colabore. O policial chegou a esta conclusão após obter de 10 prostitutas a promessa de não mais incomodar a polícia, desde que obtivessem emprego.

Afirmando que cabe aos policiais "combater o mal, mas também encontrar soluções" revelou o delegado que o número de prostitutas tem diminuido a medida em que a polícia as ajuda a conseguir empregos. Algumas trabalham como garçonete, empregadas doméstica e até mesmo em fábricas.

CONDIÇÃO

Revela o policial que a fórmula tem provocado bons resultados, mas apenas as mulheres que "prometem trabalhar mesmo" é que vem recebendo a ajuda da delegacia.

– Nossa intenção é acabar com a malandragem na cidade – diz o delegado anunciando que "trabalho não falta em Joinville".

CORSETTI RECEBE DIRETORES DA SIEMENS E DA NEC

Segunda feira, dia 14, o Ministro Hygino Corsetti, das Comunicações recebeu em seu gabinete no Ministério, o Presidente do Conselho Diretor da SIEMENS alemã, Dr. Peter Von Siemens, que se fez acomapnhar do embaixador Manoel Pio Correa, da SIEMENS brasileira.

Na oportunidade, comunicaram ao Ministro Corsetti a ampliação da fábrica de componentes de telecomunicações – ICOTRON, localizada no Município de Gravataí, RS., e o andamento da fábrica Blumenau, SC, além de convidarem S. Exa. para as solenidades de inauguração do centro de Treinamento da subsidiária brasileira e do lançamento da pedra fundamental da nova unidade industrial da empresa em Curitiba.

Também estiveram com o Ministro Corsetti diretores da NEC brasileira: Sra. Tayzo Kawakita, Tadashi Suzuki e Otávio Viscoso Jardim. Durante o contato mantido, os diretores da NEC convidaram o Ministro para a inauguração da nova expansão da fábrica da empresa em Guarulhos, SP, a se realizar no próximo dia 14 de fevereiro. Comunicaram ainda ao Ministro, que a capacidade de produção da NEC brasileira será superior a 100 mil terminais telefônicos, além de outros equipamentos de telecomunicações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DO SUL-SC

- AVISO -

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DO SUL, Estado de Santa Catarina, comunica aos interessados que se acha aberta TOMADA DE PREÇOS – Edital no. 001/73, para a execução dos serviços de demolição e construção de novos passeios e guarda-corpos na ponte de concreto armado sobre o rio Itajaí Oeste (Bairro Canoas), em Rio do Sul.

As propostas e ante-projeto serão recebidos às 16:00 horas do dia 19 (dezenove) de fevereiro de 1974, pelo Presidente da Comissão de Abertura, no Paço Municipal, sito à Praça 25 de Julho, emRio do Sul (SC), local em que está afixado o referido Edital, no hall de entrada, e onde serão obtidas cópias do mesmo e todos os esclarecimentos necessários.

Rio do Sul, 23 de Dezembro de 1973

DANILO LOURIVAL SCHMIDT

Prefeito Municipal.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.

VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade CHEVROLET

HOEPCKE VEICULOS S/A

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

DODGE DART – BRANCO C/VINIL PRETO 1970
CHEVROLET OPALA – TOPÁZIO DOURADO MET. 1971
CORCEL 4 PORTAS – VERDE 1969
CORCEL 4 PORTAS – VERDE 1970
VOLKS 1300 – VERDE FOLHA 1969
MOTOCICLETA HONDA – AMARELA 1971

Amauri VOLKSWAGEN

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Corcel Cupê Luxo OK – Azul Regata 1974
Corcel Cupê Luxo – Vermelho Cadmiun OK.....1974
Corcel Cupê STD – Vermelho Cadmiun OK.....1974
Maverick Sup. Luxo – Bronze Metálico OK.....1974
Maverick – Cinza Metálico.....1974
Corcel GT – Azul Colonial.....1973
Corcel Cupê STD – Amarelo Tarumã.....1972
Corcel Cupê Luxo – Azul Claro.....1969

Opala Cupê Especial – Vermelho Formula OK 1974
Opala Cupê Especial – Marron Cajú OK.....1974
Chevette – Rosa Pantera OK.....1974
Opala Cupê Especial – Azul Claro.....1972
Opala 4 portas – Marron Metálico.....1972
Opala 4 portas – Escarlat.....1973

Fuscão – Azul Safari OK.....1974
Variant – Verde Folha.....1972
Variant – Azul Diamante.....1972

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILÔMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 – Estreito
Fones: 6628 – 6632 – 6312
Florianópolis.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 – Fone 29-80

OPALA CUPÊ VERDE MENTA METÁLICO 73
VOLKSWAGEN – 1500 – AMARELO COLONIAL 72
VOLKS VERMELHO CEREJA 70
VOLKS AZUL REAL 68
KOMBI BEGE 71

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 – 2952

OPALA VÁRIAS CORES 1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES 1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES 1974
GALAXIE LANDAU 1973
DODGE CHARGER 1971
VARIANT 1972
TL 1.600 1971

LANCHAS FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

C. RAMOS S.A.

VEÍCULOS NOVOS

Possuímos toda linha VW nas diversas cores 74

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 – Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 – Fpolis – 6381 – Estreito.

VEÍCULOS USADOS

TL Vermelho 70/71
Sedan 1500 – Branco 1971
Sedan 1300 – Branco 1970
Sedan 4 portas azul 1970
Sedan 1300 – Vermelho 1972

Dispomos de motores 1.300, 1.500 e 1.600, novos ou recondicionados à base de troca.

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente a Iara Odila Noceti Ammon.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, categoria profissional, pertencente ao Sr. João Paulino da Silva.
Tubarão, 15 de janeiro de 1974.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. A.R.

MEDICOS

Dr. FELIPE FELICIO
PROCTOLOGIA
Estágio de 3 anos no Hospital de Ipanema da Guanabara

Dr. OTHMAR BAUER
PNEUMOLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho – 7o. andar – sala 714.
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 horas.

IPU

Instituto Pré-Universitário

Rua Irmã Benwarda, 3 – Fpolis. (Entrada do Hospital Celso Ramos) CURSO EXTENSIVO – início em 01/Março. Mensalidades – Cr$ 160,00, incluindo apostilas. Não cobramos matrícula aos inscritos em Fevereiro. 80 vagas apenas. Matrículas na sede do IPU e na Rua Felipe Schmidt, 22.

AUTO VIAÇÃO S. CRISTÓVÃO S/A

HORÁRIOS DE ÔNIBUS PARA LINHA CRICIÚMA – BALNEÁRIO
DIARIAMENTE: 6,30 – 7,30 – 8,30 – 9,30 – 10,30 – 11,30 – 12,30 – 13,30 – 14,30 – 15,30 – 16,30 – 17,30 – 18,30 – 19,30 – 20,30 – 22,30.
Com partidas simultâneas
Criciúma – Balneário
Balneário – Criciúma
AOS DOMINGOS E FERIADOS
HORÁRIOS DE ACORDO COM O MOVIMENTO EM MÉDIA DE 10 EM 10 MINUTOS.

TELEFONE

Aluga-se um telefone que esteja situado no Estreito. Tratar com sr. Guilherme ou Luis pelo fone 6478 – horário comercial.

TELEFONE COMPRA-SE

NA ILHA. Pagamento a vista. Tratar com o sr. Nereu, fone 2865, horário comercial.

EMPRESA AREIAS BIGUAÇÚ LTDA.

Estrada Três Riachos - Biguaçú

Possue para pronta entrega, MEIA AREIA PARA TRAÇO e AREIA PARA REBOCO.
Informações à rua Padre Roma, 17.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – 10a. região.

CONCURSO

O CREA está ampliando seu quadro de fiscais e para tanto realizará concurso público em data a ser fixada posteriormente.
As incrições encontram-se abertas:
OFERECE
Salário de Cr$ 936,00
14 salários anuais
avanços trienais (10%)
REQUISITOS EXIGIDOS
nível colegial ou equivalente
idade: mínima 20 e máxima 35 anos
o candidato deverá ter condições de viajar pelo Estado
LOCAL DE INSCRIÇÃO: rua Dom Jaime Câmara no. 9 – Florianópolis – SC.
HORÁRIO: de 2a. a 6a. feiras das 14 às 18 h.
ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES: dia 17/02/74
Os candidatos no ato da inscrição, deverão apresentar: Título de Eleitoral, Certificado de Reservista, 2 fotos 3x4.
PROVAS: Portugues – Matemática – História – Geografia – O.S.P.B. – e Datilografia
TAXA DE INSCRIÇÃO: Cr$ 50,00.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS
EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE TRINTA DIAS DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O Doutor Aulo Sanford de Vasconcellos, Juiz de Direito da Segunda Circunscrição do Estado de Santa Catarina, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do mesmo Estado, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER – aos que o presente edital de citação vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Pedro Miranda, brasileiro, casado, fiscal de obras, residente à rua 25 de Agosto, Itopava Norte, Blumenau – SC., foi requerida uma ação de usucapião para aquisição e domínio do imóvel a saber: "Um terreno com 10 metros de frentes que fazem a Leste em uma rua Projetada, com 12 metros nos fundos que faz em a Oeste, medindo 94 metros na lateral Norte onde confina com uma rua projetada e na lateral Sul onde mede 86 metros com terras do Requerente, extremando a Oeste com Herbert Willecke, perfazendo a área de 900m2". Terreno este situado à localidade Perequê, município de Porto Belo, comarca de Tijucas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e, ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente Edital que será afixado na sede deste Juízo e, por cópia, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (As) João Luiz Reipert, Escrivão do Cível e Comércio, o datilografei, conferí e subscreví. (As) Aulo Sanford de Vasconcellos – JUIZ DE DIREITO SUBSTo., EM EXERCÍCIO. Está conforme o original. Data supra. O Escrivão:

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem dentro do prazo legal, os Títulos que se acham em Cartório para protesto, os senhores:
Nilson Turnes – Bráulio Antônio Pereira – Juraci Martins Colaço – Adhemar dos Passos – Aresto Silva Monteiro – José Curi – Coluna Ltda. – Inaldo Lima Freire – João Pereira da Silva – Arnaldo Ronaldo Corrêa Glavam – MÁRIO VITÓRIO GOTARDI.
Fpolis, 18/01/74
P/Oficial Maior.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Chevrolet, ano 51, placa 3–02–11, Motor T56837, pertencente a Prefeitura Municipal de Laguna.
Tubarão, 16 de janeiro de 1974.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Giovanni Cabelereiro comunica ao público em geral que mudou-se para a rua Dom Jaime Câmara, no.7.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
CREA 10o. Região

ESCRITURARIOS

Rapazes e Moças

Estamos selecionando elementos para prestarem serviços em nosso Conselho.
EXIGIMOS:
Idade entre 18 e 25 anos
Ginásio completo
Redação própria
Prática de datilografia
Boa apresentação pessoal.
OFERECEMOS:
Salário inicial Cr$ 436,00
14 salários anuais
Oportunidade de carreira
Os interessados deverão dirigir-se à rua Dom Jaime Câmara no. 9, das 13:00 às 18:00 horas.

Brognoli Imóveis

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PARTE DA CIDADE

VENDE

– 595, Casa de Alvenaria – Rua Tavares Sobrinho – Itaguaçu – 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terreno com 376m2 – Cr$ 65.000,00.
–635, Casa de Praia – Sto. Antônio de Lisboa – terreno com 366,00m2 – Ótima Localização – Cr$ 30.000,00.
– 643, Casa de Madeira – Rua Afonso Pena – 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, terreno com 4.472,00m2 – Cr$ 60.000,00.
– Casa de Alvenaria com 180,00m2 – Rua Miguel Daux – Coqueiros – Cr$ 180.000,00.
– Casa Mista – Rua Bento Agdo Vieira – Barreiros – 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem S/Habite-se – Cr$ 37.000,00.
– 639, Terreno à Rua Gaspar Dutra – área de 925,00m2 – 3 casas de madeiras e 1 alvenaria – Cr$ 280.000,00.
– 639 – Terreno em Bom Abrigo – Rua Teófilo de Almeida – 4.335m2 – Cr$ 36.000,00.
– Terreno com 378,00m2 – próximo à praia – frente murada – 18,00 m de frente por 21 m de fundos Rua Concórdia – Cr$ 50.000,00.

ALUGA

– Rua José Cândido da Silva no. 500 – 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, entrada para carro.
– Rua Eugênio Portela no. 21 – 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem.
– Rua Av. Atlântica no. 710 – 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço.
– Praia da Tapera da Base Aérea – Casa Mista mobiliada – 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem.
– Rua Silva Jardim no. 59 – 5 quartos, sala, copa, cozinha, 3 banheiros, lavanderia com banheiro, quarto de empregada, garagem, dispensa, telefone.
– Rua Menino Deus no. 15 – alvenaria – 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e quintal.
– Rua Felipe Schmidt – Ed. Dias Velho – Apto. 1.304 – 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e sanitário para empregada completo (dependência) acabamento de luxo.
– Local apropriado depósito – oficina mecânica – lataria e pintura – pequena indústria, etc. – área útil 170,00m2 – Aluguel Cr$ 800,00.

SEDE PRÓPRIA:
Rua José Cândido da Silva no. 712 – Continente
ESCRITÓRIO ILHA:
Rua Nunes Machado no. 17 – 1o. andar
Sede Própria e Estacionamento para Clientes
Fones 6462 – 6616 – CRCI 1950

AGRADECIMENTO

A Família do finado Coronel DUARTE PEDRA PIRES (Xará), ainda consternada pelo seu falecimento vem de público testemunhar o profundo reconhecimento os que de qualquer maneira a confortaram neste rude golpe e acompanharam até a última morada bondosa e generosamente, a todos hipotéca sua imorredoura gratidão.

EM TUBARÃO

EDIFÍCIO CLÁUDIA – agora chegou a oportunidade de você morar no centro da Cidade, em apartamento com três quartos, sala, cozinha, dois WC, área de serviço, quarto de empregada e garagem, sendo financiado até 240 meses. Construção em ótimo acabamento executada por pessoas de gabarito que desejam o seu conforto e o de sua família. E tem mais, você já ficará conhecendo os seus vizinhos, pois 70% do "EDIFÍCIO CLÁUDIA" já está vendido.

Temos três casas para vender em locais diferentes podendo as mesmas serem financiadas até 120 meses.

Compramos casas – de preferência perto do Centro.

Terrenos de morro ou lombada em nossa Cidade são poucos, porém temos no morro do Loteamento Catedral lotes à venda, em 36 meses, sem juros e preço fixo.
Após o Colégio Dehon e arredores possuímos lotes no Parque da Boa Vista, em 36 meses, sem juros e preço fixo.
Além disso ainda temos: 2 lotes próximo do Centro, 2 lotes na Vila Moema, 1 em Oficinas na rua Principal e em outros locais de sua preferência.

ALUGUÉIS:
Residências de 200,00 – 450,00 e 600,00 mensais
Apartamento de 500,00 mensal
Sala Comercial de 350,00 mensal

Alugar casas, apartamentos ou salas, selecionar inquilinos, contratar oferecer garantias e dar tranquilidade a você que é proprietário é a nossa função. Portanto se V.Sa. deseja comprar, vender ou alugar seu imóvel procure-nos.
Predibens Imobiliária Ltda.
Rua São Manoel ao lado do Cine Vitória
Fone 1042 – Tubarão.
Responsável, em parte, pelo desenvolvimento da Cidade Azul.

ARIEL CRCI 1815

Predibens Imobiliária Ltda
Rua São Manoel ao lado do Cine Vitória
Fone 1042 – Tubarão.

VENDEM-SE - APARTAMENTOS

no centro, prontos para morar de um, dois ou três quartos - Edifício "A.COELHO"

Ver e tratar à rua Felipe Schmidt, 85
Telefones 2777 e 2765.

ELETROLA VENDE-SE

Vende-se uma eletrola marca Telefunken. Tratar à rua Santos Dumont, 12 – apto. 2 – diariamente das 12,30 às 14,30 horas.

APARTAMENTO VENDE-SE

Por motivo de viagem vende-se um apartamento situado no Edifício Alcion, à rua dos Ilhéus, 24 – apto. 1.104.
Ver e tratar no local.

RESIDENCIA NA TRINDADE

Vendemos nas imediações do Grupo Escolar, confortável residência com 8 meses de uso, com área de 172m2.
Tratar à rua João Pinto, 21 – 3o. andar – conj. 9 – CRCI 139 – até às 19 horas.

Casa s/ Habite-se - Inicio Trindade

Vendo c/3 quartos, salas de visita e jantar, BWC social de 1a., copa-cozinha, dependência completa empregada, garagem 2 carros acabamento 1a., terreno 14x21,50m todo murado, gramado e ajardinado. Ótima vizinhança e localização. Zona alta da Trindade. Preço: Cr$ 140.000,00. Pode financiamento Sistema BNH até 20 anos.
Ver: Belarmino Correa (rua grupo) lado 32. Tratar: Al. Lamego 105 ap. 302 Fone 2188 (recado p/Ricardo).

CONDOMINIO "CALIFORNIA" VENDE-SE

Situado na Av. Trompowsky no. 60 – 1 apto. c/ área de 220 m2, contendo living c/sacada, hall de entrada em mármore, escritório, sala de jantar, suite casa, 3 quartos, área de serviço e área externa, dependências completa de empregada, 2 banheiros c/ piso de mármore, azulejos coloridos até o teto, gás canalizado, um aparelho de ar condicionado, cofre, armários embutidos, etc. Transfere-se parte financiada pela Caixa Econômica Federal.
Tratar no local ou pelo fone 4426.

APARTAMENTO ED. ARTHUR - Mobiliado -

Aluga-se para temporada de Praia, (30 dias), Cr$ 1.500,00. Tratar na Rua Hermann Blumenau, 40. A qualquer hora.

APARTAMENTO ALUGA-SE

Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, situado à rua Santos Dumont, 12 – apto. 2.
Tratar no local diariamente das 12,30 às 14,30 horas.

ALUGA-SE

Um (1) Depósito de alvenaria com 500m2 de área no Estreito. Tratar na Imobiliária Sta. Clara, fone 62-57.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Linhas e mais linhas para a cidade assassinada

Eis a vítima!

** Para a minha tristeza, estou sabendo que aqueles casarões maravilhosos que estão no canto esquerdo da Praça XV de quem olha do adro da Catedral, perto do BESC, foram vendidos para uma sedenta imobiliária local. E, muito breve, o velho Poema Bar, que Lilian Bassaneci imortalizou tomando guaraná na película "O Preço da Ilusão", virá abaixo e, em seu lugar, subirá altaneiro, maravilhoso pardieiro, quiça de concreto aparente.*

** Para a minha tristeza, estou sabendo que o Miramar não emplacará 75. Antes que este ano termine, o progresso da Nova Florianópolis exigirá sua demolição. E alí onde atracaram as barcas que ligavam nossa cidade ao resto da América do Sul, quando não havia vento sul, onde os hidro-aviões da Condor faziam parar seus motores, haverá um canteiro separando duas pistas para maior facilidade do tráfego que demanda ao centro*

** Não sei se é exatamente isso que estamos querendo. Mas é sempre bom deixar claro que não se mata uma cidade assim. O futuro não perdoa nada. E esta época que estamos vivendo será lembrada, certamente, como uma época terrível e cruel, quando os habitantes de Florianópolis, também chamados florianopolitanos, permitiram que sua velha e linda cidade viesse abaixo só para satisfazer a cobiça desvairada de uns quantos construtores de edifícios de apartamentos. Só que será tarde demais. E nos envergonharemos do pecado que estamos cometendo por ambição e excessivo amor ao dinheiro e à filigramas materiais, por ação ou por omissão.*

da cidade. Só não sei se até lá continuará havendo muito movimento de automóveis. Aliás, não sei nem quem é que vai poder pagar o precinho que um litrinho de gasolina custará daqui a uns mesinhos. Mas o Miramar irá abaixo, é o que dizem os planos da Nova cidade.

** Para a minha tristeza, sou informado de que vários cabeças respeitosamente responsáveis pelo futuro da cidade que é nossa, pensaram seriamente em botar abaixo o Mercado Municipal, a fim de facilitar o tráfego de automóveis.*

** Para a minha tristeza, não sei se a rua Conselheiro Mafra resistirá incólume ao avanço da especulação imobiliária. Aqui e ali já se vêem os trágicos vazios produzidos pelas picaretas contra multi-centenários sobrados. Uma coisa que não é permitido em parte alguma deste planeta. A preservação do passado, dos vestígios do passado, é preocupação de todos os povos, civilizados ou não. Mas não acredito, pelo que a gente está vendo agora que a Conselheiro sobreviva a toda essa loucura que se crê e se intitula inocentemente "progresso".*

** Estão assassinando Florianópolis. E ninguém diz nada. E ninguém faz nada. Quando, daqui a alguns anos, poucos anos, a gente olhar a cidade, ela estará moderna, rasgada por largas e imponentes avenidas, o trânsito escoando-se facilmente, e todas as pessoas estarão morando em apartamentos, em empoleiradas, a dezenas de metros de altura. As cadas serão raridades. Florianópolis será uma cidade moderna, modernosa, como tantas outras que existem por aí, pelo Brasil e pelo mundo. Só que, então, será uma cidade sem alma, uma cidade-objeto. E todos nós seremos objetos, como objetos já são os infelizes habitantes de São Paulo, Rio e Porto Alegre.*

Eis a graça! Moema Bittencourt em foto de Paulo Dutra.

Bell e a Casa dos Artistas de Blu

A Casa do Artista de Blumenau é uma consequência natural da própria aspiração cultural da cidade e dos valores individuais que estão se afirmando cada vez mais. Não vejo nem acredito que os idealizadores da Casa do Artista vejam o novo centro de trabalho artístico como um processo de defasagem, rompimento, quebra. Ou outra pessoa com o mínimo de lucidez pense assim. O que existe é um processo de ampliação cultura que, de acordo com antigos e apregoado sonho, não deixará de crescer apenas de pequenas e menores intrigas (ou tentativas) e venenos de uma série de criaturas que tentam não lavar mas sujar a roupa alheia. Para razoável entendedor basta o que se disse. O resto é alguma coisa parecida com alienação e uma tentativa de cobrir o sol com a peneira.

A Casa do Artista em Blumenau é linda porque as pessoas que a idealizaram tem anos de experiência adquirida em longa batalha para a fundamentação de uma vontade quase absurda de criar uma mentalidade mais aberta. Rubens e Guido estão aí, vivos e fazendo. O resto, as insinuações de segundos e terceiros ou quintas pessoas, é de um ridículo a toda prova. (Lindolfo Bell).

As cobras (os lagartos) e as aranhas do Santinho

* O final de semana já está aí. Todos às praias. A Ilha de Santa Catarina, pelo que consta, tem 42 praias – e por isso não há porque sair em busca de mar, ceú, sol e sal em outras paragens. Fiquem por aqui e desfrutem todos os tipos de mares, de ondas, das mais calmas às mais agitadas e perigosas – se bem que para surf não dá, só em Imbituba que está lotadinha de surfista de todo o Brasil.

* **Agora, se os queridos leitores e leitrizes prezam pelas suas vidinhas, cuidado: não devem nem se atrever a ir ao Santinho. Um perigo. As cobras (jararaca lá é pinto) e aranhas estão com veneno até a alma, protegendo o local que até agora era de propriedade exclusiva das ditas e terríveis envenenadas-venenosas. Já avisei. Agora reaviso. E quem avisa amigo é. Vai daí que... Se daqui a pouco aparecer alguém estirado, fulminado por uma mordidinha das mesmas, não vão dizer que não sabiam.**

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – Um rompimento ou questão financeira, poderá ameaçá-lo neste dia. Mas, como Áries é o símbolo da coragem, da audácia, da luta superará qualquer dificuldade que surgir. Ótimo para viagens mudanças e melhoria profissional.

TOURO – Notícias, aparentemente exageradas ou formuladas com o intuito de pressioná-lo, deverão ser pura e simplesmente desacreditadas. Faça ouvidos de marcador. Esteja alerta para o que vier. Bom fluxo ao amor e ao casamento.

GÊMEOS – Somente as questões de ordem amorosa e familiar estarão favorecidas nesta data. Por mais atrativos que seja um negócio trate de evitar a precipitação e a curiosidade excessiva. Poderá se prejudicar. Um pouco de paciência. Depois de amanhã, tudo estará melhor para você.

CÂNCER – Influxos astrais excelentes para tratar de negócios novos. Submeta-se a testes psicológicos, aprimore seus conhecimentos porque a continuidade de Saturno e Capricórnio lhe favorecem. Ótimo para associação, para mudar de emprego – se o atual não o satisfazer. Romance favorecido.

LEÃO – Todas as suas prossibilidades de êxito, estarão conjugadas neste dia porque você se encontra no Paraíso Zodiacal. Basta que dê mais atenção às pessoas de Gêmeos e Libra para desenvolver com sucesso qualquer transação. Excelente período para contratar. Cuide da aparência.

VIRGEM – Suas possibilidades de êxito serão ampliadas hoje, de acordo com a disposição que levantar para o trabalho. Enfrente as pequena dificuldades com entusiasmo. Não esmoreça. Fase excelente. Procure eliminar do seu vocabulário, o termo impossível. Lembre-se que saiu de uma fase negativa e está agora no melhor período do ano.

LIBRA – Preocupar-se com os assuntos de outras pessoas, nada resolve. Procure uma solução prática e viável das questões que lhe dizem respeito. Quanto às notícias e novidades, mantenha-se longe de exaltações. Use seu equilíbrio. Tire vantagem deste dia e do de amanhã. Ambos, favoráveis à sua estabilidade.

ESCORPIÃO – Procure agir de forma dinâmica e com mais tato, sem impor sua autoridade. Você tem gênio forte e nem sempre os outros aceitam. A pessoa amada está merecendo maior atenção da sua parte. No trabalho, aja com mais vontade. Aguarde notícias, viagens inesperadas, novos conhecimentos, mudanças e benefícios.

SAGITÁRIO – Você está bem favorecido nas questões econômicas. Não se precipite ao fazer negócios rapidamente sem tê-los planejado com calma. Evite também a timidez porque você pode se prejudicar financeiramente.

CAPRICÓRNIO – Boas indicações de esperança que se concretizarão num futuro próximo. Ainda hoje ou amanhã você estará favorecido no que diz respeito a primeira casa astral. Início de um bom período no campo profissional e financeiro. Grandes projetos e realizações.

AQUÁRIO – Excesso de exigência para com as pessoas demasiadamente sensíveis. Cuidado com os inimigos ocultos. Não descuide da saúde. Acidentes podem acontecer se você abusar. Portanto, previna-se. Uma viagem inesperada poderá ser muito proveitosa ainda neste final de semana. Amor, favorecido.

PEIXES – Influência neutra para os assuntos de ordem financeira. Contudo, serão totais as favorabilidades amorosas e as viagens longas. Conte com a proteção de amigos mais idosos. Tome decisão mais rápida e passe tudo para o plano da prática.

TV

TV. CULTURA – CANAL 6

12:30 – Charlie Chan; 13:40 – O Gordo e o Magro; 14:05 – Sessão Patota; 14:45 – Cine Matinée; 16:10 – Daniel Boone; 17:10 – Perdidos no Espaço; 18:20 – Divinas e Maravilhosas; 19:30 – Bola em Jogo; 19:50 - Mulheres de Areia; 20:45 – Rede Tupi de Notícias; 21:00 – Programa Flávio Cavalcanti; 24:00 – Cine Espetacular.

TV. COLIGADAS – CANAL 3

12:50 – Confronto; 13:00 – Inglês; 13:10 – Cine Desenhos; 14:00 – Amaral Neto; 15:00 - Globo Repórter; 16:00 – Esporte Espetacular; 18:00 – Disneylândia; 19:00 – Carinhoso; 19:50 – Telesporte; 20:00 – Jornal Nacional; 20:30 – O Semideus; 21:15 – Os Audaciosos; 22:45 – Grande Cinema; 00:15 - Sessão Coruja.

Zury Machado

Mariazinha Atherino está preocupada com a instalação de seu escritória de advogadia.

CONVÊNIO

Foi assinado na Secretaria dos Serviços Sociais, um convênio entre a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina e as Prefeituras Municipais de Florianópolis, Biguaçu, Palhoça, São José, Canelinha, Urubici e São João Batista.

O Convênio visa a concessão de financiamentos para construção de conjuntos habitacionais nos sete municípios.

CASAMENTO

Em Joaçaba, hoje às 18 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, Dilcéia Dall'Oglio e Eliezer Silva vão receber a bênção do casamento.

Será no Clube 10 de Maio a recepção aos convidados das famílias Dall'Oglio e Silva.

CANASBEACH

Com coquetel, logo mais às 20 horas, o Sr. e Sra. José Carlos Daux recebem convidados para a inauguração do Canasbeach Hotel. Pelo conforto e bom gosto na decoração o Canasbeach será ponto para os turistas no Balneário de Canasvieiras.

TEATRO

Hoje às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, dar-se-á mais uma apresentação do aplaudido Costinha.

A peça é Costinha na Intimidade.

FÉRIAS

O simpático casal Nina e Romeu Basto Pires, está de malas prontas para passar férias em sua bela fazenda em Livramento Rio Grande do Sul.

Dona Nina Bastos Pires viaja para Fazenda Livramento.

MEYER FILHO

A exposição de Meyer Filho no Teatro Leopoldina em Porto Alegre, já divulgada anteriormente por esta coluna, realizou-se segunda-feira e obteve absoluto sucesso, o artista Catarinense.

CURSO

Antônio Dutra nos disse que está bastante satisfeito com os novos alunos em seu Curso Intensivo de Violão.

O professor também dá orientação técnica, o que muito desenvolve o aluno durante o curso.

VERANEANDO

Numa confortável residência em uma das praias particulares na Lagoa da Conceição, está veraneando o Presidente do Tribunal de Contas do Estado e Sra. Dr. Nilton Cherem.

MARCELO

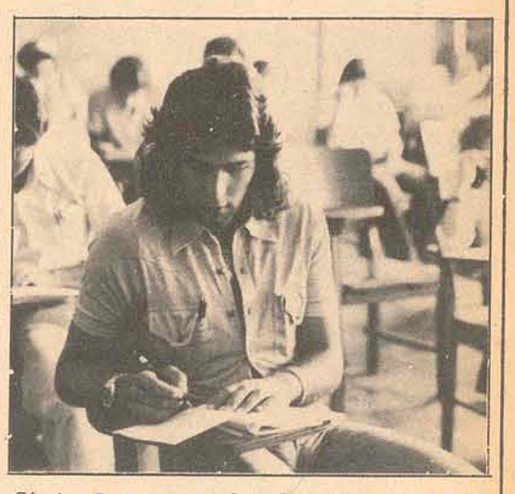
Marcelo Medeiros Ramos está de parabéns pela sua classificação no vestibular para a área de Direito.

Com um grupo de amigos Marcelo comemorou o acontecimento na residência de veraneio de seus pais Sr. e Sra. Celso Ramos Filho.

ANIVERSÁRIO

O Sr. Hélcio de Menezes da cidade de Tubarão, ontem comemorou idade nova.

Em sua residência o casal Menezes recebeu convidados.



Sérgio Lobato um dos discutidos moços de nossa sociedade.

INAUGURAÇÃO

O Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Santa Catarina, Sr. Pedro R. Moreira Dias, inaugurou nova Agência Postal Telegráfica no município de Barra Velha.

RITA DE CÁSSIA

Nossos cumprimentos à jovem Sra. Rita de Cássia Veigas Cintra, pela sua classificação no vestibular área de História. Para comemorar o acontecimento o casal Cintra vai reunir amigos em sua bela residência.

JANTAR

No Palácio da Agronômica o governador do Estado e senhora Colombo Machado Salles, receberam o mundo oficial para um jantar em homenagem ao Embaixador do Japão no Brasil e senhora Atsuhi Uyama. A simpatia dos anfitriões e o correto cerimonial do professor Nelson T. Nunes, nada deixaram a desejar.

CHEGANDO

Procedente da Capital Gaúcha está chegando a Ilha o sr. Odson Cardoso, Diretor da APLUB, em nossa Cidade.

GENTE QUE CHEGA

Procedente do Rio, chegou ontem a nossa cidade o Vice-Presidente Administrativo e Financeiro do Grupo Atlântica Boavista de Seguros e Sra. Ararino Salum de Oliveira. O simpático casal que viaja em companhia de suas filhas, hoje serão recebidos por amigos, na cidade de Itajaí.

ANIVERSÁRIO

Aniversariou anteontem o Secretário da Educação Paulo Blasi. O secretário foi homenageado com um coquetel, na residência do Sr. e Sra. Aloysio Blasi.

Cinema

Darci Costa

FRENESI (Frenzy) Alfred Hitchcock volta a Londres, palco de seus primeiros sucessos, onde esteve pela última vez em 1949 (Sob o Signo de Capricórnio) e 1950 (Pavor nos Bastidores). **Jon Finch, Barry Foster, Barbara Leigh Hunt, Anna Massey e Alec McCowen** lideram o elenco deste filme, onde o mestre do suspense volta a abordar o tema do inocente acusado de um crime que não cometeu. O filme sacudiu o último Festival de Cannes; foi realizado por Hitchcock aos 72 anos de idade, com extrema vitalidade e excepecional senso de bom cinema. Um filme para não se perder, sob qualquer aspecto. Technicolor. Censura 18 anos. **São José 3-7,45-9,45 horas.**

A VOLTA DO HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO, com Brad Harris. Eastmancolor – 10 anos. **Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.**

O MUNDO FOI MINHA ILUSÃO (A Date with a Lonely Girl) Candice Bergen é a garota que foge da cidade do interior, em busca de sucesso e emoções na cidade grande, no caso, Chicago. Sob a direção de Herbert Ross, também estão no elenco: Peter Boyle, James Caan. Technicolor. **Cine Coral 3-8-10 horas.**

SCOUMOUNE, O TIRANO c/Jean Paul Belmondo e Claudia Cardinale.

A MÁQUINA DE MATAR (Welcome Home, Soldier Boys) de Richard Compton. Censura 18 anos. **Roxy 2 e 8 horas.**

ELES SÓ MATAM SEUS SENHORES (They Only Kill their Masters) de James Goldstone c/James Gardner e Katherine Ross. Metroclor. – 18 anos. Cine Jalisco 8 horas.

BRIGADA DE BRUTOS c/Paul Carr.

A PEQUENA ORFÃ, c/Dionísio Azevedo e Patrícia Ayres. Censura 18 anos. **Cine Glória 4 e 8 horas.**

DUELO DOS HOMENS MAUS, c/Lee Van Cleefe, Gina Lolobrigida. **Cine Rajá 8 horas.**

Frenesi: *com a sua fórmula de suspense com humor,* **Hicthcock** *lavra novo tento aos 72 anos.*

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A magia do morro atraindo as elites da planície

Antigamente quem subia o morro estava em busca de uma roda de samba ou de um casebre para alugar. Hoje o morro é o éden da sociedade de consumo.

A ânsia de fugir da poluição do centro da cidade, situada em local baixo, está provocando um fenômeno desconhecido de muitos, mas já preconizado por sociólogos e estudiosos do comportamento humano. Para o florianopolitano, é fácil descobrir o fenômeno. Basta levantar a cabeça, em direção aos morros da ilha, onde estão as favelas, para constatar a "inversão". Luxuosas residências estão ocupando o lugar antes de casebres, e, por enquanto, provocando um contraste visível, com as humildes casinhas dos favelados.

Para os moradores do loteamento Stodieck, onde está concentrada a maior parte das novas residências, esta procura de lugar alto para construir boas casas, causou espanto, de início. Agora eles não estranham mais, e convivem sem maiores problemas com os "invasores", que, por sua vez, têm por norma não estabelecer laços de amizade com os antigos residentes.

Modernos palacetes, com piscina, pátio para diversões, e outras comodidades, aumentam continuamente de número, o que poderá, dentro em breve, acabar com as favelas dos morros, tão tradicionais na ilha.

ALTOS PREÇOS

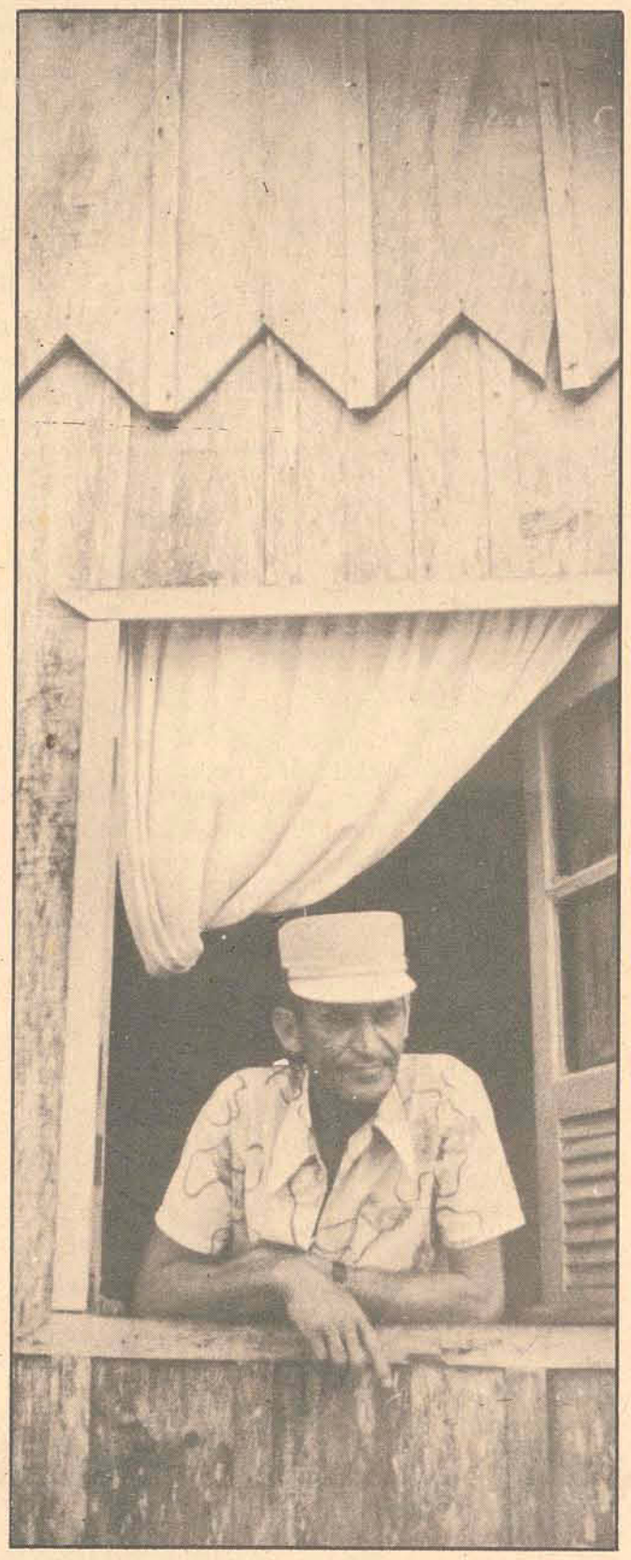
Um pequeno lote logo na subida do Loteamento Stodieck foi vendido mês passado por Cr$ 40 mil cruzeiros, preço considerado barato, por um dono de bar do alto do morro. Disse ele que "tem lote por aqui que custa Cr$ 80 mil, já na metade do morro". Há algum tempo atrás, foram vendidos dois lotes "lá em cima, por Cr$ 60 mil cada um", comentou o dono do pequeno bar. Ele conta que quando chegou ali, em 1959, e comprou um pedaço de terra por 50 cruzeiros, não imaginava que os preços subissem tanto, nestes 14 anos. Se fosse vender os 4 lotes que possui, "não dava por menos de Cr$ 50 mil cruzeiros, cada um, é claro".

Um soldado da polícia civil, ouvindo a conversa da janela de sua casa, observou com ironia: "o que é que esse pessoal "lá de baixo" quer aqui em cima, ein?" O soldado Osvaldino mora num terreno "de herdeiros", por isso não pode vendê-lo. Mas, se assim o fizesse, "ia pedir uns Cr$ 60 mil. É o que custa estes lotes, apesar de eles (os "de baixo") pensarem que a gente não sabe disso. Vêm aqui, e pedem uma ninharia. Mas nós não caímos nessa não", comenta o soldado.

SEM SAÍDA

Esta procura por lotes no alto do morro nãovai acabar tão cedo. Mal e mal começou, apesar de serem inúmeras as residências já construídas. E os moradores antigos não têm outra saída, a não ser vender seu pequeno pedaço de terra. O preço é tentador, e eles pensam solucionar seus problemas financeiros. E acabam na mesma situação, em algum bairro da cidade, sem terem resolvido suas preocupações, e com saudades dos tempos do morro. Eles sabem que quem constroi no alto do morro está fugindo do barulho do centro da cidade. Sentem saudades por se verem agora no meio da poluição, sem outra opção senão enfrentarem o vai-e-vem do centro.

Muito em silêncio, um novo bairro vai se formando nas encostas dos morros. Atualmente, mais de 10 residências estão sendo construídas no Loteamento Stodieck,, provocando uma inversão irreversível no sistema de habitação da ilha.



Osvaldino: "tem muita gente subindo".

Um aeroporto mais confortável, para esperar o novo

O velho prédio do aeroporto Hercílio Luz passará por uma reformar completa, que começará a partir da semana que vem, para que os usuários tenham um pouco de conforto ainda este ano, já que provavelmente em novembro o novo prédio será entregue ao público. Segundo informações do atual administrador, Coronel Juracy Demócrito Tapado, não serão feitos grandes investimentos, a não ser no que possa ser aproveitado no prédio a ser inaugurado até o final do ano.

Entre as metas a serem atingidas, nas reformas previstas, constam as pinturas externas e internas, aquisição de aparelhagem de som (alto-falante e música ambiente), reforma nos sanitários, construção de uma sala de embarque, fechada, e com ar condicionado, e ampliação da sala de espera, com a colocação de mobiliário novo. O bar também será objeto das reformas, estando prevista sua demolição para ceder lugar a uma moderna lanchonete. O restaurante desaparecerá, pois, conforme o administrador Juracy Demócrito, um aeroporto não comporta tal empreendimento. "O passageiro gosta de fazer refeições rápidas, sem maiores incomodações. Para isso, serve uma lanchonete", comentou o Coronel Demócrito.

TURISMO

Uma das falhas existentes no atual aeroporto, diz respeito à completa ausência de stands de empresas de turismo, que mostrem as belezas da ilha, e do Estado. "Fiquei muito admirado quando cheguei aqui", disse Demócrito, "pois não vi nenhum painel sobre Florianópolis. Todo aeroporto moderno possui stands turísticos. Mas já entrei em contato com duas agências de turismo, que solucionarão o problema".

As cabines telefônicas serão de acrílico, e a Cotesc, após entendimentos com a administração do aeroporto, instalará telefones com capacidade de fonia até onde a empresa atualmente alcança. A intenção da equipe responsável pelo aeroporto Hercílio Luz é dotá-lo de todos os requisitos indispensáveis à um moderno aeroporto. Atualmente, os passageiros passam por uma série de privações, motivadas pelas péssimas instalações, velhas e rudimentares. Os sanitários estão de tal forma entregues à própria sorte, que muitos usuários não têm coragem de utilizá-los, quando deles precisam. A sala de espera (?) dispensa comentários. Enquanto 10 pessoas conseguem um lugar nos antigos bancos de madeira, 50 ficam em pé, às vezes uma hora, às vezes duas. (Motivo: atraso do avião, coisa muito comum nas empresas que servem Florianópolis).

TRANSPORTE TERRESTRE

Outra meta visada pela atual administração é o perfeito entrosamento entre o transporte aéreo e o terrestre. Proporcionalmente, um passageiro que vem de Curitiba para a ilha, paga mais de táxi até o centro, que a própria viagem aérea. Pretende o Coronel Demócrito tomar uma série de medidas para sanar o problema. Uma delas será o aumento de linhas de ônibus que servem o aeroporto, melhorando-as. Provavelmente, e isto somente será confirmado após o levantamento estatísticos que estão sendo realizados, poderão ser criadas linhas especiais, que serviriam apenas os usuários do aeroporto.

– A viagem, para nós, começa e termina na residência do passageiro", comentou Juracy Tapado. Dentro desta linha de pensamento, o antigo aeroporto Hercílio Luz, após todas as reformas planejadas, terá todo o conforto que o passageiro tem em sua própria casa.

Tide é a cabrocha mais famosa do carnaval.

Dias há em que 12 ônibus repletos de turistas estacionam na cabeceira da ponte. Então é chegada a vez do mini-guia mostrar a Ilha e ganhar a vida.

Guias turísticos nunca tiveram tanto trabalho como neste verão

Os guias turísticos da Capital estão tendo muito o que fazer no momento, atendendo de dois a três veículos por dia, tanto carros particulares como excursões, estão tendo muito o que explicar pois "eles gostam de saber de tudo", como dizem os rapazes que se encarregam do ofício.

Porém para também atender a esta sede de conhecer e de saber que o turista sente quando visita Florianópolis, Besctur colocará a disposição dos visitantes a partir desta quarta-feira um ônibus de turismo com todas as comodidades, inclusive vidros fumê para proteger a vista do sol e um guia para relatar e explicar o que possa ser despercebível aos olhos.

BOA GORJETA

Segundo os guias turísticos que tem seu ponto traidicional na praça Hercílio Luz, o melhor turista é o paulista pois é interessado e de bom trato.

Porém, também explicam, que isto pode variar muito e às vezes devido à situações adversas à ele e também os guias, toda a amabilidade pode passar trazendo desconforto a ambos.

"Isto não ocorre muito, dizem os guias, porém já nos aconteceu que quando levamos uma família de turistas à Lagoa da Conceição, quando deixamos o pessoal para almoçar e nos retiramos para a cozinha, quando voltamos eles já haviam se retirado e os pratos estavam quase que intocados.

Falamos então com eles e muito irritados nos explicaram que haviam encontrado um cabelo na sopa, o que era coisa que não se podia admitir. Fomos então embora, interrompendo o passeio e a gorjeta que recebemos, além das reclamações, foi pouca, embora não fosse nossa culpa".

Para os guias, não há dificuldades em atender mesmo aos estrangeiros, principalmente aos que não compreendem a nossa língua, pois como dizem, espanhol nós entendemos ou "enrolamos", e quanto aos americanos ou alemães que aparecem estes sempre trazem consigo um intérprete, e então tudo vai através deste.

CARRO ALUGADO

Turistas do próprio Estado também se utilizam do serviço dos guias", porém muitos acham que já conhecem tudo e daí nos dispensam". O caso é que daqui do Estado, o pessoal de Itajaí, de Camboriú e outras cidades por perto costuma vir de carro alugado e enquanto que dos outros Estados o pessoal que não tem carro geralmente vem numa excursão.

As excursões costumam ser muito alegres e "diversas vezes nós cantamos para eles o hino da Terra do Sol e Mar". Nos ônibus também são fornecidas todas as explicações, porém quando não existe microfone, são necessários dois guias, sendo que um fica mais para a frente e o outro no meio do veículo.

A gorjeta recebida, costuma variar entre Cr$ 30,00 e Cr$ 40,00 em se tratando de carro particular sendo que com muitas excursões de ônibus, com cujas empresas e alguns garotos possuem um acordo para trabalho, ela chega até Cr$ 130,00 a Cr$ 140,00 além de terem alimentação grátis nos restaurantes por eles indicados.

Dividem o roteiro a ser realizado com o turista, conforme a disposição deste último, sendo que roteiro rápido são realizados um contorno na praça XV, passagem pela Felipe Schmidt, subida ao Penhasco para uma vista panorâmica, visita à Cidade Universitária, Museu de Antropologia, terminando com ida à Lagoa da Conceição, inclusive para uma refeição.

Um roteiro mais prolongado começa no Ribeirão da Ilha indo até Armação, Joaquina, Camping, as praias do norte e retornando pela Agronômica.

O turismo, com conforto

Integrando o Plano "Conheça Santa Catarina com o dinheiro dos catarinenses", o Besctur lançará, colocando a disposição dos turistas na próxima 4a. feira, o seu ônibus de turismo, que conta com 15 poltronas semi-leito, com televisão e geladeira para refrigerantes grátis a bordo, microfone para o uso do guia, toca-fitas e ainda possibilita o aluguel de máquinas fotográficas e venda de filmes tudo num ambiente com ar condicionado.

O ônibus, um Mercedes Benz L–608 estará à disposição do turista que fizer a reserva na portaria de seu hotel, sendo buscado às 8 horas da manhã para cumprir o seguinte roteiro: Centro–Lagoa da Conceição, Joaquina, Campeche, Morro das Pedras, Armação, sendo que se houver interesse, no período da tarde poderá ser organizada nova viagem.

Duas vezes por semana, o mesmo ônibus também deverá seguir refeição por conta do visitante.

O Besctur acredita muito no sucesso desta nova aplicação para desenvolvimento do turismo catarinense sendo que, o preço para as visitas pela ilha deverão ser de Cr$ 20,00 por pessoa, enquanto que para Blumenau será de Cr$ 50,00 por pessoa.

Micro-ônibus: geladeira e ar-condicionado.

Carnaval tem festival com 59 músicas e escolas ensaiando

Com 59 músicas inscritas, foram encerradas as inscrições ao II Festival de Músicas de Carnaval de Florianópolis, dentre as quais, algumas têm condições de repetir o sucesso de "Eu vou voltar", de Mirandinha, lançada no I Festival, em 1972.

Participarão do II Festival de Músicas de Carnaval, cujas eliminatórias serão realizadas de 19 a 21 de fevereiro, as seguintes composições: "Avaí, Avaí, Avaí", marcha, de Claudyr B. da Silveira; "Felicidades pra você que passou, vestibulando", "Não seja ingrato benzinho" e "Tome jeito rapaz, não me cutuque mais", todas de Suzete Agostinho; "Eu queria ser Avaí", "Carnaval da Ilha" e "Homenagem a Francisco Alves", de Nery Luiz do Nascimento; "Rei na Seleção", marcha de Júlio C. Silva; "Sonho de Maria", marcha-rancho de Julio C. Silva e Édio Souza; "Pierrot" e "Edifício Balança", marchas, de Walter Santos; "Vou viver em paz", samba, de Manuel dos Anjos que, também inscreveu "O samba é da Praça Quinze" e a marcha-rancho "Palhaço não chora"; Roberto dos Anjos, concorrerá com o samba "Carnaval é sambar"; "Arco-Iris", marcha, de Edson Farias e Luiz Ernesto de Souza; "Fogo no Morro" e "Desfalque", de Josué Costa; "Falso Toureiro", marcha, de Juraci Costa; "Rapaz vamos viver", samba, de Renato Trindade Moreira; "Alma de Aço" e "A Colombina", dois frevos de autoria de Zuvaldo e Zenon Ribeiro; "Desilusão do Cometa" e "Tem alguém em meu lugar', da dupla Norival Gouveia e Luiz Antonio Taulois da Costa, "Já faz um ano", "Garota enchuta" e "Adeus Carnaval", todas de autoria de Agobar Santos; "Chorar, Chorei", "Vai no cordão" e "O Grupo do Lubus", da dupla Rui Neves e Deto; Samuel e Nila Costa concorrem "Quero é pular". "Marcha do Puxa-Saco" e "A Voz do Samba"; "Não vem que não tem" e "Catinga de CC", de João Manoel Nunes; "A Turma da Pesada", "A canoa virou" e "Cuidado Menina", de Vilmar Marques; "Fala Bicho" e "Apelo a Pelé", de Denísio Ribeiro da Silva; "Vou chegar no carnaval da Ilha", "Pobre não tem sorte" e "Lufa-Lufa não deixa de desfilar no Carnaval", de José Mario da Luz; "Florianópolis" e "Namorei uma menina", de Odail Bertolo Menine; "A Cobra", de Denísio Ribeiro da Silva; "Emancipação", de Milton Lúcio Machado e Manoel Joaquim Neves, "Solta meu Irmão" e "Mágoas", ambas de Roberto da Gama e Manoel Joaquim Neves "Ilha de Santa Catarina" e "Saudações à Ilha de Santa Catarina", de João Batista França; "Você Pediu" e "História da Fundação de São José", de Aducci Pacheco; "Carnaval Alegria Geral", frevo de autoria de Mirandinha, o vencedor do I Festival; "Chorar pra que?", de Zuvaldo Ribeiro e Márcio Cesar Tonelli Santos e "Frevendo", frevo, de Nilo S. Aguiar.

ENSAIOS

Enquanto isso, as Escolas de Samba vão prosseguindo em seus preparativos para a disputa do próximo Carnaval.

A Império do Samba, do Estreito e Vice-Campeã de 1973, virá para a passarela com sérias pretensões ao título, para o que vem se preparando com grande cuidado. Desfilará com 300 figuras e mais 14 destaques, entre os quais Oswaldo Gonçalves, o Dico, que deixou a Copa Lorde.

A Lufa-Lufa, desde o início do mês, vem ensaiando em sua quadra, em Barreiros e tudo indica que fará uma melhor apresentação neste carnaval mas, mesmo assim, sem prossibilidades de vitória.

A Copa Lorde pretende repetir o feito do ano passado, quando se sagrou campeã com larga vantagem. Seus ensaios vêm se realizando diariamente, na av. Mauro Ramos, no largo fronteiro à LBA.

Teremos, neste carnaval, a volta dos Protegidos da Princesa que festeja o seu Jubileu de Prata, sendo o motivo do enredo da escola, um retrospecto dos carnavais de que participou. Os integrantes da Escola de Samba Protegidos da Princesa, sentem-se prejudicados pela falta de local para ensaios, problema só agora resolvido pela Diretur, que conseguiu uma área no aterro da Praça da Bandeira, onde terão início, nos próximos dias, os ensaios da escola.

Cidade ganha decoração dia 10

Por outro lado, a decoração das principais vias públicas da cidade, cujo projeto foi orçado em Cr$ 78.000,00, será iniciada no próximo dia 10. A Direção Estadual de Turismo cogita também instalar alto falantes nas áreas mais concorridas durante o Carnaval, para a transmissão de músicas e canções durante a maior parte do dia.

BAILE MUNICIPAL

O Baile Municipal, programado conjuntamente pela Prefeitura e Clube XII de Agosto, será realizado no dia 22 de fevereiro. Na oportunidade será efetuado um desfile de fantasias de luxo, para o qual já foram convidados Evandro Castro Lima, e seis grupos de São Paulo e sete do Paraná. Florianópolis concorrerá com sete personalidades.

Conforme consta de uma solicitação de Porto Alegre, foram reservadas mesas para 100 casais gaúchos que pretendem festejar o carnaval em Florianópolis. E como os hotéis já se encontram com a lotação completamente esgotada, funcionários do Diretur aconselham aos turistas para que viajem para Santa Catarina com recursos para a instalação de barracas no Camping do Rio Vermelho ou do Lagoa Iate Clube.

Por outro lado, a classificação das músicas de carnaval inscritas para o II Festival selecionará cinco canções e distribuirá os seguintes prêmios: Cr$ 3.000,00 para o primeiro colocado, Cr$ 2.000,00 para o segundo e mais Cr$ 1.000,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 para os seguintes, até o quinto.

A instalação de alto falantes na praça XV e rua Felipe Schmidt procurará encher o vazio durante as tardes, quando grupos de foliões, desprovidos de qualquer programa organizado ficam batendo em latas vazias e improvisando blocos pelas ruas centrais da cidade.

A ordem das escolas e carros alegóricos que desfilarão a partir do dia 23 será estabelecida através de sorteio, possivelmente fiscalizado pelo rei momo, Lagartixa, o mesmo do ano passado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense